ANNO XLI. NUMERO 296

QUARTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26. Terça. S. Estevão proto-martyr.; S. Archelao b.
27. Quarta. S. João ap. e evang..; S. Theodoro m.
28. Quinta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Sexta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sabbado. S. Sabino b. m.; S. Anisio b.
31. Domingo. S. Silvestre p. m.; S. Zotico.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Senhor! Dignou-se Vossa Magestade Imperial, por aviso de 2 de junho corrente, de mandar pôr em consulta da secção de justiça do conselho de estado o conflicto havido entre o juiz municipal da 3ª vara e o inspector da alfandega desta côrte, de que trata o officio junto, daquelle juiz, de 23 de dezembro de 1864.

Sobre este mesmo assumpto foi ouvido o conselheiro consultor, o qual é da opinião seguinte:

O Dr. juiz municipal da 3ª vara da côrte não procedeu legalmente expedindo um precatorio de embargo ou arresto sobre mercadorias que se achavam na alfandega fóra dos casos expressos no art. 208 §§ 1 a 4 do decreto n. 2647 de 19 de setembro de 1860.

Não procede o argumento por elle deduzido em sua representação.

Certamente a Ord. liv. 3º tit. 31 faculta ao credor o meio preventivo do arresto, quando o devedor não possue bens de raiz e não presta fiança. Mas essa disposição não podia impedir o legislador de attender aos interesses nacionaes, que seriam gravemente compromettidos com o uso daquelle recurso dentro de algumas estações fiscaes.

Se o legislador não derogou expressamente a disposição ampla da Ord. liv. 3º tit. 31, autorisou o poder executivo para dar ás alfandegas do imperio um regulamento conveniente ao serviço publico, e só a assembléa geral é a competente para declarar que o ministerio da fazenda exorbitou da autoridade concedida. Antes disso aquelle regulamento é tão boa lei como se tivesse emanado directamente do poder legislativo.

Mas que o decreto n. 2687 não exorbitou prova a legislação anterior. Já na resolução de 28 de setembro de 1811 (Coll. Nab.) encontra-se a seguinte disposição fundamentada: « *Que se prohibam os embargos dentro da alfandega que não é casa de deposito, porque se deterioram e perdem as mercadarias, e d'ahi vem prejuizos aos reaes direitos; além de ser causa de se empachar a casa que aliás não é bastante para o expediente.* »

Essa resolução emanada então do poder legislativo restringio sem duvida a ordenação.

O regulamento das alfandegas de 22 de junho de 1836 art. 87 dispunha: « *As mercadorias existentes na alfandega ou depositos alfandegados não poderão ser penhorados ou embargados, em quanto nelles estiverem, senão para pagamentos de dividas á fazenda nacional.* »

Este regulamento, embora decreto do poder executivo por autorisação da assembléa, tinha força de lei, sobretudo se considerarmos que em 24 annos que elle teve de execução o poder legislativo não cassou aquella disposição.

Ha ainda no mesmo sentido a provisão de 20 de março de 1812.

A' vista, pois, do exposto se conhece que, longe de restringir a legislação anterior o decreto n. 2647 a ampliou concedendo o embargo nos casos dos paragraphos 1 a 4.

Me parece portanto que neste sentido se deve decidir a questão, não attendendo o governo a representação. Rio, 8 de fevereiro de 1862.—*J. M. de Alencar.*

A secção, depois de bem ponderar as razões e fundamentos da representação do Dr. juiz municipal, com quem se deu o conflicto, e examinar a legislação em vigor sobre a materia, acha juridico o parecer do conselheiro consultor, e com elle se conforma.

Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá o que fôr servido.

Sala das conferencias, 12 de junho de 1865.—*Visconde de Jequitinhonha. José Antonio Pimenta Bueno.—Visconde do Uruguay.*

Como parece. Paço, 25 de novembro de 1865.

— Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de dezembro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Rogo á V. Exc. que se sirva de remetter-me a guia do sentenciado Antonio Felix de Moraes requisitada pelo juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, e de que trata o meu officio de 13 de novembro ultimo.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Rogo a V. Exc. que se sirva de fazer chegar as mãos do juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Acary e S. João do do Principe bacharel Paulino Ferreira da Silva, a inclusa communicação de sua remoção, para a de Caruarú nesta provincia, por decreto de 18 de novembro proximo findo.

Dito ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, os guardas nacionaes do 3.º batalhão destinado aquelle serviço constantes da relação junta, visto que foram julgados incapazes em inspecção de saude, como se vê dos termos annexos ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 2503.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional do batalhão n. 2 de artilharia, da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, João Fernandes Pinto, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude, como se vê do termo annexo ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 2516.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 42 de infantaria, do municipio de Serinhaem José Socrates de Paula Lima, aceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido, Henrique Dias de Carvalho, visto ter sido julgado capaz para o serviço militar, como consta do termo annexo ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 2505.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 42 de infantaria, do municipio de Serinhaem José Soares de Mello, por ser visivelmente incapaz do serviço militar.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional designado Manoel Lourenço da Silva.

Dito ao mesmo.— Queira V. Exc. informar a cerca do que pede no incluso requerimento major reformado Manoel Cavalcante de Mello.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. se providenciar para que fiquem addidos ao 6.º, as praças do 3.º e 5.º corpo de voluntarios da patria, que deixaram de seguir por doentes.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conforme propõe em seu officio desta data, sob. n. 2522, nomear o major reformado do exercito Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas Boas para commandar interinamente a fortaleza do Brum, em lugar do major do estado maior de 2.ª classe Sebastião Antonio do Rego Barros, que foi chamado a côrte, remover o capitão do mesmo corpo julgado incapaz, Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque do commando do forte do Páo Amarello, para o do forte do Buraco, em substituição do coronel do referido corpo José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, que foi nomeado commandante das armas da provincia do Amazonas, e para commandar interinamente o forte do Páo Amarello, o 2.º tenente reformado José Rabello Padilha.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, para que estava designado o guarda nacional José Manoel de Farias, por ser incapaz do serviço militar.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me sobre o que pede no incluso officio o tenente-coronel commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 16 do corrente, sob n. 901, relativamente ao pagamento que na importancia de 872$685 rs., se mandou fazer a Caors & Barbosa proveniente de medicamentos que forneceram desde 18 de julho até 18 de outubro deste anno, com destino a enfermaria militar, recommendo a V. Exc. que providencie para que o medico encarregado d'aquella enfermaria, informe sobre a quantidade de receitas que passou, e o numero que tinha cada uma dellas em relação ao formulario pelo qual foi contratado o fornecimento de taes medicamentos.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. dar baixa a João Pinto da Costa Lima, soldado do 6.º corpo de voluntarios da patria, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 2509.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me a cerca do que pede no incluso requerimento, Marciano Pacifico Jacome de Araujo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me a cerca do que pede no incluso officio, o presidente da associação protectora das familias dos voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informar a cerca do que pede no incluso requerimento Manoel Gomes da Silva Junior, ex praça do 5.º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.— Queira V. Exc. informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Sotero Pereira da Fonseca.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para o fim conveniente, que attendendo ao que no incluso requerimento solicitou o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, resolvi abonar as faltas por elle dadas, desde 23 de novembro ultimo, até 4 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector do arsenal de marinha, em officio de hontem sob n. 1036, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Sebastião Lopes Guimarães Junior por conta do ministerio da guerra a quantia de 247$500 que se lhe está a dever por haver embarcado e arrumado nas carvoeiras dos vapores inglezes *Agnes, Arck, e Viper*, em commissão do governo imperial, 165 tonelladas de carvão de pedra cardiff, ou pelo de marinha fazendo-se a competente indemnisaçao, pois que taes vapores vieram a esta provincia em serviço do primeiro daquelles ministerios, segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. receber na thesouraria provincial a quantia de 41$000, proveniente da metade dos vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo do tenente Manoel de Souza Braga, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, a qual foi por elle cedida para as despezas da guerra.

Dito ao mesmo. — Remetto a V. S. para os fins convenientes a inclusa guia de 60 arrobas de algodão em lãa da producção do presidio de Fernando, que foram remettidas para esta capital, acondicionadas em 12 fardos de 5 arrobas cada um, no vapor *Mamanguape*, pelo commandante do presidio, conforme declarou-me em officio de 18 do corrente, sob n. 332.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo os prets juntos em duplicata, tirando fardamento vencido durante os mezes de julho a setembro deste anno para as praças da guarda nacional destacadas na villa do Bonito, recommendo a V. S. que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu officio de 21 do corrente, sob n. 503, mande pagar ao segundo sargento José Avelino Torres Carapeba para esse fim indicado em meu officio de 16 deste mez, a quantia de 108$200 em que importa semelhante fardamento, a contar de 16 de julho já citado até o ultimo do mencionado mez de setembro, visto ter o restante de ser pago pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Se estiver em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Cabo com officio de hontem, sob n. 189, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de 20 do corrente, sob n. 472, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, das praças do oitavo batalhão de infantaria destacadas na povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

Dito ao mesmo. — Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 504, em que V. S. participou haver Antonio da Silva Gusmão, dando por fiador Joaquim Canuto de Santa Anna, arrematado por um anno a illuminação da cidade de Goianna, a razão de 290 rs. por cada lampeão, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que, estando em termos os tres inclusos prets, e não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na freguezia dos Afogados e nas povoações do Peres e Passagem da Magdalena, visto assim o haver solicitado o commandante superior interino deste municipio, em officio de hontem, sob n. 473.

Dito ao mesmo. — Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 3 de outubro ultimo, sob n. 395, mandar entregar, mediante fiança idonea, ao vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, o arcediago João José Pereira, não só o conto de réis votado pelo § 5º do artigo 15 da lei do orçamento vigente para as obras da matriz daquella freguezia, mas tambem a importancia do beneficio da quarta parte da quinta loteria e da primeira da sexta extrahida a favor de taes obras, descontando-se desta importancia a quantia de um conto de réis, que por officio da presidencia datado de 11 de novembro de 1862 mandou-se adiantar aquelle vigario para continuação das preditas obras.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha, relação e pret junto em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Manoel José Moreira, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio de 9 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente em Caruarú com excepção da metade dos vencimentos do tenente Manoel de Souza Braga, commandante daquelle destacamento, que foi por elle cedido para as despezas da guerra e por isso deve ser recolhida ao cofre da thesouraria de fazenda.—Communicou-se ao commandante superior do Bonito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Devolvo a V. S. o pret em duplicata a que se refere o seu officio de 21 de novembro ultimo, sob n. 445, tirando vencimentos relativos a primeira quinzena daquelle mez para as praças do quinto batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio destacadas na freguezia de S. Lourenço, afim de que seja o mencionado pret authenticado com o visto de V. S., conforme solicita o inspector da thesouraria provincial em officio de 27 do predito mez de novembro, sob n. 473.

Dito ao commandante superior de Flores. — Informe V. S. quantos guardas nacionaes coube dar para o serviço da guerra a cada um dos batalhões sob seu commando superior.

Dito ao coronel commandante do batalhão n. 25 de infantaria da guarda nacional da Escada.—Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio, datado de 21 do corrente, com o qual me foi apresentado o guarda nacional José Caetano, do batalhão sob seu commando, e em resposta tenho a dizer que dei o conveniente destino ao mencionado guarda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Pelo officio junto por cópia do commandante do presidio de Fernando, datado de 19 do corrente, n. 310, verá V. S. que, apezar das minuciosas buscas que se dera entre os differentes objectos para alli remettidos n'um caixão que affirma o mesmo commandante estava bem pregado e fôra aberto em sua presença não se encontrou o diamante de cortar vidro, que esse arsenal enviara para o referido presidio no mez de março deste anno.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes os inclusos conhecimentos em fórma, que me foram remettidos pelo commandante do presidio de Fernando com officio do 1º de novembro ultimo, sob n. 321, dos objectos para alli enviados por esse arsenal no vapor *Mamanguape*.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em officio de 19 do corrente, sob n. 405, para mandar fazer os reparos e pintura de que necessita a ponte de Iguarassú, despendendo para esse fim a quantia indispensavel, que será inferior a de 400$000, segundo consta do citado officio.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Envio a Vmc. para terem o conveniente destino as inclusas guias dos sentenciados de justiça que vieram do presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, de que trata a inclusa relação.

Dito ao Dr. Paulino Ferreira da Silva.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 29 de novembro proximo findo, que por decreto de 18 do mesmo mez Sua Magestade o Imperador houve por bem remover a Vmc. dos termos reunidos do Acary e S. João do Principe no Rio Grande do Norte para a de Caruarú nesta provincia, assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que entre quanto antes em exercicio independentemente da respectiva apostilla, que apresentará no prazo de tres mezes contados desta data.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que expoz em seu requerimento o capitão do segundo batalhão de guardas nacionaes destacados João Baptista Accioli Lins, e tendo em vista a informação do general commandante das armas datada de 20 do corrente, sob n. 2496, resolve dispensa lo daquelle serviço.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Acha-se inscripto na classe dos oppositores do curso commercial Pernambucano Dr. Delfino José da Silva Carvalho.

— De Apipucos remettem-nos a seguinte communicação:

« Ha aqui alguem, cujo nome por agora ainda conservo em silencio, que espanca horrivelmente a um seu escravo, sem attenção aos sentimentos de humanidade, nem consideração ás pessoas deste povoado, que por certo não podem approvar proceder, proceder tão brutal para com um ser humano, cuja condição de escravo ja é bastante para merecer compaixão as almas bem formadas...

« Queira, pois, sobre tal dizer alguma cousa, afim de ver se cessa tão abusivo e inhumano procedimento com esse seu grito de alerta a policia. »

— No communicado publicado hontem do Sr. Dr. Alcoforado, na primeira linha do documento que abaixo esta' onde lê-se 1864, lêa-se 1854.

— Na manhãa de 23 do corrente foi ferido na rua do Cisco, levemente, Florencio de Souza Moreno por Andreza Maria da Conceição; a qual foi presa, e vai ser processada pela subdelegacia da Boa-vista.

— Em Pajeú de Flôres, em consequencia de uma luta travada entre si por causa de uma mulher de ma' vida, sahiram feridos gravemente os voluntarios da patria do 4º batalhão em organisação naquella villa de nome Manoel Rufino do Nascimento, e Antonio Gonçalves Lima. Teve parte nesta luta igualmente o voluntario do mesmo corpo Antonio Emigdio Ribeiro.

Feito o corpo de delicto, e mettidos delinquentes em prisão militar, vão ser processados pelo fôro competente; segundo a imperial resolução de 13 de outubro de 1858.

— No lugar Saquinho, do mesmo termo, foi morto Agostinho Gomes de Mello, por um tiro de espingarda, que suppõe-se ter sido casualmente disparado por Marcolino Gomes de Mello, primo do finado. A autoridade local faz indagações que tragam a' liquido esta duvida.

— Um preto escravo do desembargador Reis e Silva roubou no dia 23 ao liberto Themoteo dos Santos, penetrando para isto na casa do mesmo, na rua do Alecrim.

— A' noite de 24, foi igualmente roubado nas Cinco Pontas o Sr. Custadio Manoel Theodoro, a quem nada deixaram os larapios. A autoridade local procede as averiguações para chegar ao conhecimento dos respectivos autores.

— Na noite de 23 do corrente foi o Sr. Antonio José Gonçalves de Azevedo, morador nesta cidade, e que chegou de Maceió no *Parahyba*, accommettido junto do arco da Conceição por dous desconhecidos, com os quaes estabelecendo uma luta, resultou sahir elle ferido entre as costellas, no queixo e pescoço, depois de algum tempo da mesma luta, durante a qual roubaram-lhe elles uma bolsa de viagem em que, com alguma roupa de uso, havia trezentos e tantos mil réis em dinheiro.

O Sr. Gonçalves de Azevedo ainda perseguio os larapios com gritos, perdendo-os de vista no Campo das Princezas, onde soube de uma praça que taes vultos haviam tomado a direcção da ponte de Pedro II.

Por ora nada se sabe sobre quem elles sejam, mas o Sr. Dr. delegado ja deu as convenientes providencias, afim de vêr se são descobertos.

— Escrevem-nos de Goyanna:

« As entradas de assucar para a cidade continuam em escalla subida, preferindo os productores vende-lo aqui ao preço vantajoso que tem dado, do que remette-lo para a capital com o custo e riscos da conducção etc.

« O commercio tem ido animadissimo. Nas ruas da cidade circula uma vida que pequenas capitaes do imperio invejariam. E' assim que Goyanna se vai avantajando á todos os nucleos de população que se conhecem *extra-muros* do Recife.

« Os campos estão cobertos de uma planta promettedora, que annuncia uma excellente safra. A estação corre favoravel aos varios misteres da agricultura.

« Está aberta por parte da camara municipal uma subscripção para o fim de ser dada uma espada de honra ao inclyto vencedor de Uruguayana. As pequenas promessas, até agora recolhidas, não desmentem o civismo da comarca. Isto vem de que os promotores da subscripção não reunem talvez as condições sociaes que para um tal fim se requerem.

« O subdelegado de Goyanninha retirou-se á vida modesta que levava até 1863 no sitio da *Jaca*, deixando o exercicio de seu cargo e disposto, dizem, á não servir senão com o Sr. Dr. Barroso.

« Disto resultou que, para servir com o coronel Bento, delegado supplente em exercicio, esteja funccionando com o subdelegado daquelle districto outro Bento, segundo ou terceiro supplente.

« Desejamos-lhe melhor sorte do que tiveram seus antecessores.

« A chapa de deputados provinciaes, organisada pelo directorio do partido da situação soffrerá modificações.

« Consta-nos que o Dr. José Ignacio, de Nazareth, escrevera para esta comarca, declarando que não apoiaria a candidatura do Dr. Luiz Gonçalves naquelle collegio, pois que seria violentar a propria consciencia e contravir aos seus interesses politicos dar votos à um ligueiro tão decidido.

« E' injustiça, perdoe-nos o honrado *genuino* de Nazareth. Um politico das eminentes qualidades do candidato refutado merece, mais que muito, um assento na assembléa provincial.

« Espirito superior, caracter purissimo, orador sempre applaudido, não deve o resignado candidato ficar retirado das lides parlamentares.

« Se isto não fôra, bastariam para o recommendar assim o desinteresse com que abrio mão de sua pretenção, muito bem amparada, a uma cadeira na camara geral, como os tantos e tantos beneficios que tem a comarca recolhido das ondas de luz por elle espargidas no Forte do Matto.

« Mas, o collegio de Goyanna quer e sabe querer; pois ainda não enrolamos as nossas esperanças de ve-lo, como um candieiro de puro kerosene, á iluminar a provincia toda.

« Basta por hoje. »

— Repartiçao da policia.

Extracto das partes dos dias 24, 25 e 26 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado encarregando do expediente, Domingos, escravo de Luiz Antonio de Siqueira para averiguações em crime de furto.

A' ordem do subdelegado de S. José Roberto José Gonçalves e Manoel Antonio do Nascimento, por briga.

A' ordem do da Boa-vista, Manoel José Firmino, Antonio Alexandre Alves Torres e Caetano Rodrigues de Barros, por disturbios, Andreza Maria da Conceição, por fermentos.

— 24 —

A' ordem do Dr. delegado encarregado do expediente, José Joaquim Capibaribe, vindo das Alagoas como guarda nacional do municipio de Barreiros, designado para o serviço da guerra da guerra.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre Manoel do Espirito Santo, por insultos, e Antonio, escravo de José Jacomo Tasso, para correcção.

A' ordem do da Boa-vista, João de Pinho Borges, tambem para correcção, e Pedro escravo de D. Candida de tal, por fugido.

— 25 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Lucas, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de etenção.

Movimento da casa de detenção no dia 25 de dezembro de 1865:

Existiam 374, entraram 2, sahiram 5; falleceu 0, existem 371, a saber: nacionaes 261, mulheres 6; estrangeiros 26, mulheres 5; escravos 69, escravas 4: total 371.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 196.

Movimento da enfermaria no dia 26 de dezembro de 1865.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 18 a 24 de dezembro de 1865.

DIA 18 AO DIA 24	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam.......	47	66	20	-	4	1	13	12	84	79	163
Entraram.......	9	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram.......	10	6	-	-	-	-	-	1	-	-	
Morreram	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem.......	42	62	20	-	4	1	13	11	79	74	153

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 153, sendo 79 homens e 74 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/4, 6 1/4, 6, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9 1/4, 9 1/2 9, 8 1/2, 7 1/4, 7 1/2 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José Francisco de Jesus; tuberculos pulmonares.
Francisca Pinto do Nascimento; turberculos pulmonares.
Joanna Maria Francisca; tuberculos pulmonares.
José Anjelo do Sacramento; myelite.
Joaquim Theodoro Rosa de Lima; gastro epatite.
Antonio Machado de Souza; tuberculos pulmonares.

— Passageiro do palhabote *Lindo Paquete*, sahido para o Pará:—Thomaz dos Santos Borges, Maximiano José Corrêa.

— Passageiros da barca franceza *Figaro*, entrada do Havre:—Christoforo Pietro Prates e um filho menor.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSAO ORDINARIA AOS 9 DE DEZEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Costa Monteiro, Dr. Villas-boas, e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um requerimento com despacho da presidencia, mandando a camara informar, no que José Soares Pinto Corrêa, arrematante da obra dos consertos da estrada do cemiterio publico, recorrendo a S. Exc. do despacho que lhe fôra dado em 6 do corrente, negando lhe o pagamento do accrescimo de obra que fizera na mesma estrada, na importancia de 768$, além do orçamento; pede que lhe mande pagar a mesma importancia.—Addiado sob proposta do Sr. Pereira.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Henrique Jorge, pede para que lhe seja permettido continuar a edificação que começou na travessa do Pocinho, freguezia de S. José, diz que nada tem que oppôr apresentação do peticionario, uma vez que a obra seja feita de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Ignacio Gonçalvez da Luz Cordeiro, proprietario da casa de taipa sita a rua de Cima ou da Matriz na povoação de Santo Amaro do Joboatão pede para que lhe seja permettido recuar a frente da dita casa, afim de que fique na cordeação das outras, levantando-a um pouco mais, diz que nada ha que oppôr a semelhante pretenção, visto que as casas a que elle se refere estão no alinhamento da planta.

Nesta occasião lembra o engenheiro julgar conveniente a adopção de uma postura que marque a altura que devem ter as casas de taipa feitas em povoados, para que não fique ao arbitrio dos donos dellas dar-lhes mais ou menos altura com prejuizo do aformoseamento dos mesmos povoados.

Quanto a primeira parte concedeu-se a licença, e quanto a segunda o engenheiro que declarasse qual o seu parecer ácerca da altura que devem ter essas casas.

Outros (2) do procurador, remettendo os balancetes da receita e despeza municipal nos mezes de outubro e novembros ultimos.—A' commissão de policia.

Depois desta decisão, o Sr. presidente propôe que se ordene ao procurador, faça recolher ao cofre o saldo existente em seu poder no ultimo de novembro passado, a quantia de 6:000$. foi approvada a proposta, e neste sentido se mandou expedir as ordens necessarias.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra a pretenção de Bernardino José de Medeiros & C., de assentar um fogão e mais arranjos necessarios para o trabalho de torrar café, na casa em frente da detenção visto que a mesma casa tem a entrada muito estreita, e no centro um pequeno quadro, no qual querem os supplicantes fazer construir o fogão.—Não tem lugar.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, não se oppondo que Manoel Furtuoso da Silva, faça em sua casa n. 22 da rua da Conceição, um cano para esgoto das aguas pluviaes, uma vez que dito cano seja feito sómente para esse fim.—Concedeu-se no sentido da informação.

Despacharam-se as petições de Bernardino José de Medeiros & C., Bernardo José da Rocha, Antonio Moreira Reis, e Joaquim Pereira d'Azevedo Ramos, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Guilherme Augusto d'Athayde, José Francisco de Menezes Amorim, Vicente Herculano de Lemos Duarte.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Santos, Fonseca, Pinto, e Dr. Villas-Boas.

Aos 11 de dezembro de 1865, comparecendo somente os Srs. Pereira Simões, Santos e Pinto, não houve sessão por falta de numero. Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi. Pereira Simões, pro presidente, Santos e Pinto.

4ª SESSAO ORDINARIA AOS 12 DE DEZEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Santos, Dr. Villas-Boas e Pinto, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Francisco Mendes Martins, arrematante dos concertos do açougue da ribeira da freguezia da Boa-Vista pede para que lhe seja paga a segunda prestação da importancia da mesma arrematação, visto haver já feito metade da dita obra, diz que é verdade estar feita já metade dessa obra, mas é de seu dever declarar a camara que descoberto o açougue, achou-se que muitas das madeiras do mesmo açougue que se presumia estarem arruinadas, foram encontradas em bom estado, e conseguintemente conservadas; julga por isso que a importancia dellas deve ser abatida do preço total, mas isto poderá ter lugar mais opportunamente no ultimo pagamento.—Posto em discussão resolveu-se mandar pagar, ficando o mais para ser deliberado quando houver de ser paga a ultima prestação.

Outro do mesmo, informando sobre o que expõe em seu requerimento o bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, diz que o becco a que o peticionario se refere é um becco estreito e tapado, para o qual varias casas da travessa e rua do Calabouço teem portões, sendo a casa em que mora o peticionario a ultima dellas, pelo que não acha nenhum inconveniente em conceder-se-lhe o que pede, principalmente propondo-se elle a trazer o dito becco sempre limpo sem despeza alguma para a camara.—Posto em discussão resolveu-se que fosse ouvida a commissão de edificações.

Outro do mesmo, communicando o seguinte:—Que tendo-se dirigido ao matadouro da Cabanga para medir o actual curral pertencente a camara, achou que tem elle 218 palmos de comprimento e 100 de largura media, o que dá 218 braças quadradas.

Que o lugar em que elle se acha não é o que está marcado na planta do estabelecimento para os curraes de bois, que devem ser oito, mas o que está designado para pateo de entrada para divisão do gado, pateo que segundo a mesma planta, deve ter 192 palmos de comprimento sobre 180 de largura, o que dá 3,456 braças quadradas.

Que a ter-se de fazer algum melhoramento naquelle lugar, entende que será melhor estende-lo a todo o espaço marcado na planta, do que somente a uma parte delle, visto que o proveito resultante será maior, não sendo muito grande o augmento de despeza, pois que o accrescimo de espaço eleva-se apenas a pouco mais de 127 braças quadradas.—Posto em discussão deliberou-se a requerimento do Sr. Santos, que a commissão se dirigisse ao mesmo matadouro com o engenheiro, levando este a respectiva planta, para que em vista della, a mesma commissão indicasse o que convinha fazer acerca do calçamento do curral.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, representando que na ponte de Santa Isabel existe um grande buraco, que além de impossibilitar o livre transito dos vehiculos, pode mui bem acarretar algum sinistro de grave consideração; o que scientifica a camara para providenciar.—Que se levasse ao conhecimento da presidencia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que a pequena pontezinha que dá passagem para a rua da Baixa Verde, acha-se arruinada, e convém que seja reparada quanto antes.—Posto em discussão a camara considerou que a dita pontezinha era particular, e como tal não devia o seu concerto correr por conta do cofre municipal.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações, permittindo que D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, continue, visto achar-se no alinhamento, a obra de uma casa que está construindo na rua Augusta, a qual se acha embargada por ter sido principiada sem licença, pagando ella a multa em que incorreu, e bem assim o respectivo imposto—Despachou-se o requerimento no sentido do parecer.

A commissão de saude apresentou um parecer sobre a pretenção de Bernardino Antonio Pereira Bastos, de fazer um pequeno forno no quintal do sobrado n. 30 da rua Direita, para nelle cozer pão e outras massas proprias do seu pequeno estabelecimento; foi addiado a requerimento do Sr. Santos.

Mandou-se de novo ordem ao engenheiro para orçar as obras que são precisas fazer se no Matadouro da Cabanga, conforme já lhe foi recommendado em data de 9 de setembro passado.

Prestou juramento o supplente do fiscal da freguezia de S. José, José Cunegundes da Silva, nomeado em sessão de 6 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio Bernardino de Amorim, Antonio Ferreira Pinto, Damaso Antonio de Alcantara, Francisco Mendes Martins, Francisco de Pinho Borges, José Francisco Pereira da Silva, José Francisco Pereira da Silva Junior e Francisco Martins Ferreira dos Santos, Luiz Bento de Vasconcellos, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente, Costa Monteiro, Pinto, D. T. Villas Boas e Santos.

5ª SESSAO ORDINARIA AOS 13 DE DEZEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Costa Monteiro, Santos, Dr. Villas-Boas e Pinto, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Manoel Antonio de Jesus pede para que lhe seja permittido reformar uma bica que se arruinou no sobrado em que elle reside á rua larga do Rosario n. 18; diz que a bica em questão é dessas antigas que lançam grossas columnas d'agua na rua com incommodo das pessoas que passam, bicas que presentemente se acham prohibidas pelas posturas da camara; entretanto é certo que o peticionario não quer senão concertar uma bica, que já existe, e não fazer nenhuma de novo; a vista do que a camara resolva se será mais conveniente conceder-se-lhe o que pede, ou faze-lo substituir a bica arruinada por cano internado como são empregados nas casas que novamente se edificam.—Posto em discussão, resolveu-se conceder a licença, uma vez que fosse somente para o concerto da referida bica.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento no qual José Francisco Ribeiro Machado pede licença para estabelecer uma pequena refinação na casa n. 7 a rua dos Pescadores, declara que ficando o quintal da mesma casa para o caes ao norte da fortaleza das Cinco-Pontas, onde quasi nenhuma habitação existe, julga não haver inconveniente na concessão da dita licença, sendo porém necessario que a chaminé do fogão tenha altura sufficiente para a expedição da fumaça.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando cumprimento ao despacho de 6 do corrente, lançado sobre o requerimento que devolve, no qual Marcelino José Lopes, pede que o terreno annexo a sua casa n. 53 da rua Augusta seja murado, afim de evitar a accumulação do lixo e despejo, que diz se fazem no oitão da mesma casa; declara que esse terreno já não pertence a viuva Bastos, e sim a outrem, a quem ja intimou para murar ou edificar, sendo certo que antes da reclamação do peticionario havia intimado aquella viuva para murar o dito terreno, e que talvez por lhe faltarem proporções para o fazer, é que o vendesse.—Posto em discussão, despachou-se a petição declarando que ficavam dadas as providencias, e o Sr. presidente verbalmente recommendou ao fiscal que fizesse observar as posturas a respeito.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, pedindo que se mandasse pagar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier a quantia de 18$, importancia de tres corridas sanitarias que fizéra em os dias 10, 13 e 18 de setembro passado.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, communicando que ha mais de dez annos transitam pessoas a pé e a cavallo por cima do encanamento, e ha mais de um anno carros e omnibus, parecendo-lhe pois que alli está reconhecida servidão publica, e que por tanto não póde ser vedado semelhante transito, como agora acaba de ser pelo Dr. chefe de policia quanto aos canos e omnibus, o que trazendo ao conhecimento da camara pede-lhe que providencie como entender conveniente.—Que se ouvisse ao advogado.

Entra em discussão o parecer da commissão de saúde acerca da commissão pedida por Bernardino Antonio Pereira Bastos, para fazer um pequeno forno no quintal da casa n. 30 da rua Direita para cozer pão e outras massas, cujo parecer tinha ficado addiado na sessão ultima, e tendo fallado em opposição o Sr. Santos, e depois os Srs. Dr. Villas-Boas e Pinto, membros da commissão, sustentando o mesmo parecer, e finalmente o Sr. presidente em sentido contrario ao dito parecer, foi este posto a votos e regeitado.

Tendo José Onofre dos Reis, requerido licença para vender no mercado publico da freguezia de S. José milho, feijão e outros generos, que disse haver recebido do Penedo, foi-lhe negada a licença, votando a favor o Sr. Costa Monteiro.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves da Costa, Bernardo José da Rocha e outros, Bernardino Antonio Pereira Bastos, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Frederico Antonio de Mello, Guilherme Augusto de Athayde, Henrique Jorge, José Francisco Pereira da Silva e outros, José Francisco de Menezes Amorim, José Onofre dos Reis, Maria Antonia da Purificação, Manoel Joaquim de Santa Rosa, Manoel Antonio de Jesus, Marcelino José Lopes, Manoel Francisco da Silva, Thereza Siqueira de Jesus; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Fonceca.—Pinto.—Dr. Villas-Boas.—Santos.

COMMUNICADOS.

Questão Aratangil.

O chefe de policia em seu relatorio à presidencia da provincia não pôde occultar o odio que me devota pelo simples facto de ser eu procurador na execução que move o tenente coronel Gaspar Uchoa ao tenente-coronel João [illegible] de Sá; e é tal esse odio que o levou a attribui[illegible]-me um crime, abrindo dest'arte a porta á [illegible]nça a esse seu protegido, servindo de capa á [illegible]ndo a intimação que do mandado de entrega [illegible] e posse do engenho Aratangil foi feita a aquelles que se achavam no mesmo engenho no dia 4 do corrente, inclusive o delegado de policia Theotonio da Silva Vieira, enviado por S. S. para obstar o cumprimento do já dito mandado.

Eis o trecho do relatorio:

« Dous officiaes de justiça dos que acompanharam ao mencionado juiz municipal, por occasião de lavrarem a certidão de intimação de um dos mandados a que ao principio me

« referi, certificaram que tinham ouvido ao de- « legado dizer que alli se achava por ordem « minha com força armada para manter a posse « em que se achavam do engenho Aratangil o te- « nente coronel João de Sá e sua familia. »

Este facto ainda affirma o chefe de policia ser falso, sendo a certidão dictada por mim, abusando da ignorancia e imbecilidade dos officiaes de justiça. Aceitando a causa do Sr. tenente-coronel Gaspar Uchoa contra o Sr João de Sá, tinha como certo que seria punido com algum processo por me apresentar em opposição a um dos membros da familia—previlegiada;—confesso porém que não suppuz que o chefe de policia fosse o encarregado desse triste papel de perseguir-me, julguei sempre que o autor dessa farça fosse o decantado delegado Theotonio. Emfim, ha homens para tudo e as posições nem sempre desviam as inclinações. O meu juizo foi inexacto.

Para, porém, contestar o que affirmou o Sr. Pindahyba de Mattos em seu relatorio, offereço ao publico a confissão do proprio delegado feita officialmente em data de 4 do corrente.

Eis as palavras do delegado:

« Respondendo ao officio de V. S. de hoje datado, tenho a dizer. Aqui me acho no engenho Aratangil, por ordem do Dr. chefe de policia, para « o fim de não consentir que se pratiquem actos « de esbulho, de violencia e de desrespeitos, ga- « rantindo á direitos adquiridos por meios legaes « e juridicos. »

E', pois, fora de toda a duvida que a presença do delegado no engenho Aratangil, com força armada, era para manter (segundo a sua confissão) a posse do mesmo engenho ao tenente-coronel João de Sá, e que tudo isto era o cumprimento da ordem do chefe de policia.

E' ainda fóra de toda a duvida que a certidão consigna uma verdade contestada pelo chefe de policia.

Agora perguntarei ao Sr. Pindahyba de Mattos, de que lado está a verdade? Responda-me com a imparcialidade que deve caracterisar o magistrado honesto. Por ventura abusaria eu ainda da ignorancia ou imbecilidade do seu delegado? Justificado o facto que me attribue o chefe de policia, passo a contar o motivo do enorme crime de falsidade encontrado pelo Sr. Pindahyba de Mattos Ei-lo:

Os officiaes de justiça não podendo ou não sabendo passarem a certidão a que allude o chefe de policia, pediram-me para guia-los na redacção, eis o que fiz; narrando, porém, o que elles affirmavam nessa certidão, tratando elles da intimação feita ao delegado Theotonio, affirmaram que *dizia* alli se achar em Aratangil para garantir a posse do tenente-coronel João de Sá, ao passo que essa affirmativa partira dos membros da familia do mesmo tenente-coronel, ou por outra, o crime de falsidade encontrado pelo chefe de policia é porque o verbo *dizer* foi collocado na *terceira pessoa do singular*, quando devera ser na terceira do plural ! ! !

O publico imparcial conhecera' que em todo esse negocio não póde haver a idéa de crime, a menos que se não pense como aquelles que estão colligados a' questão Aratangil, como esta' o chefe de policia; primeiramente a certidão não contém uma falsidade, porque o delegado de policia é o proprio a confirmar semelhante asserção: em segundo lugar essa redacção não passa de puro engano, filho da ignorancia e da imbecilidade que o proprio chefe de policia reconheceu nos taes officiaes, e não póde esse engano ser levado de boa fé a cathegoria de uma imputação criminosa. Logo se o Sr. Pindahyba de Mattos quizesse proceder com calma e despido de paixões, não enxertaria o seu relatorio com um trecho inteiramente falso ou alias contendo verdadeiras puerilidades.

Tenho justificado o meu procedimento, não para o Sr. Pindahyba, mas para o publico, que despido de interesses não procura enchergar ou phantasiar crimes, para ter o satanico prazer de thuriferar aos poderosos desta actualidade.

Estou resignado a soffrer todas as consequencias do meu procedimento, mas sempre com o dedo indicador apontando ao Sr. Eduardo Pindahyba de Mattos como autor de tudo. Bradarei até ser ouvido, que soffro por ter aceitado a causa contra o Sr. João de Sá, filho querido do progresso. O Sr. chefe de policia não terá o poder de fazer callar o sentimento que resulta do seu procedimento illegal e arbitrario nessa questão de Aratangil, e nem tão pouco na opinião publica sensata, produzira' effeito essa bella urdidura com que me mimoseou no seu supradito relatorio.

Esta é a resposta que tenho a dar, affiançando que, aos anonymos não responderei, devolverei intacto tudo quanto disserem, porque não me quero nivellar com taes leprosos, que occultam o nome para a salvo offenderem a quem só os sabe desprezar.

Recife, 26 de dezembro de 1865.

Pedro Alexandrino da Costa Machado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Srs. eleitores do 1º districto.

Contemplado na chapa do partido liberal para deputado provincial, acontece que o mão estado de minha saude não me consente dirigir-me pessoalmente aos Srs. eleitores, que por ventura poderiam attender-me.

Assim prevaleço-me da imprensa para honrar a escolha que de meu nome fizeram os directores do partido liberal, e para de ante-mão agradecer aos meus amigos os votos, com que tenha de ser gratificada a minha tenue coadjuvação ao mesmo partido.

Recife, 16 de dezembro de 1865.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Voluntario da patria.

Achando-me em commissão do governo no interior da provincia, não pude seguir para o sul no 5º corpo de voluntarios da patria, conforme eu me achava alistado. S. Exc. o muito digno Sr. conselheiro presidente da provincia, a meu proprio pedido, se dignou addir-me ao 6º corpo de voluntarios da patria, no qual tenho de seguir para o sul, com muito prazer e boa vontade.

Agora, como tenho de ir por alguns dias ao interior da provincia, em commissão, espero ser auxiliado, como sempre fui, e que na verdade faltaria a um dever, se não levasse ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que para o alistamento dos voluntarios da patria eu fui auxiliado pelos seguintes senhores: Miguel Soares, subdelegado do districto de Capoeiras, Galdino, negociante neste povoado, Vanancio Vieira da Cruz, subdelegado de Panelas de Miranda, capitão João Thimoteo de Andrade, Mathias Tinba, e pelo Sr. Dr Lourenço de Almeida Catanho, muito digno juiz de direito da comarca do Brejo: pois até cavallos me foram emprestados para minha conducção, ficando-lhes eu eternamente grato, asseverando que o mesmo serviço prestaram ao seu proprio paiz.

Recife, 23 de dezembro de 1865.

O voluntario da patria, *Thomas Bassick.*

Eleição dos juizes e mais pessoas que hão de festejar a nossa Senhora da Conceição da matriz da villa de Barreiros do anno de 1866.

Juizes.

Os Illms. Srs.:
Major Francisco da Rocha Barros Wanderley.
Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque.

Juizas.

As Exmas. Sras.:
D. Getrudes Cavalcanti de Albuquerque Norberta.
D. Maria da Conceição de Barros Wanderley.

Protectores.

Os Illms. Srs.:
Padre Antonio Jacome de Araujo.
José de Barros Wanderley.
Bernardino Alves Machado.
Capitão Manoel Honorato de Barros.
João Felix Nepomuceno.
José Luiz do Nascimento.
Joaquim Symphronio Affonso de Mello.
Joaquim Luiz de Abreu
João Baptista de Albuquerque.
Paulo Leitão de Verçosa.

Protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Belarmina de Barros Lins.
D. Rosa Thereza Diniz Braga.
D. Joaquina Josephina de Albuquerque Ferrão.
D. Maria Claudiana de Holanda Cavalcanti.
D. Maria Ingracia das Virgens.
D. Francisca Joaquina de Oliveira.
D. Graciliana Felicissima Cabral.
D. Maria Luiza de Albuquerque Moura.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Affonso de Mello.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Symplicio de Mello.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Antonio Joaquim Lamas.
João Baptista Ferrão.
João Baptista Cabral.
João Mauricio Salgado.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Os perfumes compõem a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha d'estes artigos.

As bellas habitantes da America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, têem dado para mais de vinte annos á esta parte, uma decesiva preferencia á esta refrigerante e odorifica agua para o toucador.

Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppresivos importados da Europa; em consequencia pois d'este novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços á fim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido.

Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivicante perfume, ella torna-se, quando misturada n'uma pouca d'agua, uma excellente preparação para a pelle; assim como póde servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca. (Vêde que os nomes de Murray e Lanman se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no vidro das proprias garrafas e na falta ou ausencia dos mesmos claro se torna a falsidade da mesma.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenha tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Todo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sède quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sède.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Corinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	585:112$898
Idem do dia 26...	9:127$400
	594:240$298

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	296	296
Volumes sahidos com fazendas.....	2	
« « com generos.....	250	252

Descarregam hoje 27 de dezembro.

Polaca hespanhola—*Themoleo II*—vinhos.
Barca franceza—*Figaro*—varios generos.
Brigue portuguez *Relampago*—idem.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny* idem,
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Relampago*, chegado de Lisboa, manifestou o seguinte:

12 volumes de drogas a Caors & Barbosa; 200 saccos de farellos, 29 pipas, 85 barris de vinho, 100 caixas, 100 meias e 200 quartos passas, 25 barris de toucinho e 25 caixas de cebolas a E. R. Rabello; 2 caixas com grades de ferro a Vaz & Leal; 4 caixas. 21 pipas, 99 barris de vinho, 10 caixas, 50 barris de azeite, 100 saccos de semeas, 12 pipas e 50 barris de vinagre, 115 barris de chouriços, 75 de toucinho, 43 barricas de carvão animal, 15 ancoretas de linguiças, 150 varas de lagedo, 50 saccos de farelos, 15 de cevada 350 caixas de cebolas, 125 de batatas, 30 barricas de alpista, 124 caixas de cera em velas, 3 de doce, 24 de conservas e 39 de massa de tomates a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 5 pipas e 20 barris de vinagre a José Maria Palmeiro; 1 barril de vinho a João Ferreira Araujo Guimarães; 4 caixas de feijão, 10 barricas de carvão animal 1 caixa de pera secca, 9 de massa de tomates e 200 latas de ceroulas a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho; 8 caixas de vinho a L. José de Miranda; 30 caixas de cera em velas e 40 barris de vinho a Manoel Joaquim Ramos Silva Generos; 20 barris de tomates, 50 caixas de batatas, 50 de cebolas, 5 saccos de alfazema e 20 barris de chouriços ao capitão; 2 barris de vinho a João Ribeiro Lopes; 21 volumes e 2 caixas de cantaria a ordem; 30 ancoretas de massa de tomates a João Martins de Barros; 2 caixas com massa de tomates a Marques Barros & C.; barricas de vinho a José Joaquim Gonçalves Bastos; 10 barricas de cevada, 10 barris de chouriços e 20 de toucinho a José Joaquim Lemos Bairão; 40 barris de azeite e 305 varas de lagedo a L. José da Costa Amorim; 1 barril de vinho a Francisco Moreira Pinto Barbosa; 10 pipas e 20 barris de vinho, 10 barris de azeite, 70 caixas, 100 meias e 320 quartos passas a Joaquim José Gonçalves Beltrão; 91 saccos de farelos a João Manoel Veiga & Seixas; 100 saccos farelos, 50 caixas de cebolas e 50 de batatas a Antonio José Arantes; 10 caixas de cebolas, 6 canastras de castanhas e 4 barricas de nozes a Joaquim José Pereira Alhandra; 160 caixas de figos e 50 de cebolas a Custodio José Alves Guimarães.

Escuna oldemburgueza *Diamant*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Mata & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

11.825 arrobas de charque e 60 couros vaccuns, aos mesmos.

Vapor brasileiro *Parahyba*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

De Penedo.

20 saccos com 84 arrobas e 17 libras de algodão; a Mindello, Oliveira & C.

9 ditos. 44 arrobas e 20 libras de dito; a Andrade & Rego.

20 ditos, 96 arrobas e 21 libras de dito; a ordem.

35 ditos arroz com casca; a Antonio José Moreira Pontes.

5 ditos dito, 2 ditos milho; ao desembargador Doria.

De Maceió.

50 fardos com 500 peças de panno de algodão: a ordem.

Escuna dinamarqueza *Juno*, entrada de Buenos-Ayres, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

2,600 quintaes hespanhóes de charque e 97 couros seccos; ao mesmo.

Lugre portuguez *Julio*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & C., manifestou o seguinte:

130 pipas vazias, 100 volumes barricas abatidas e intimadas, 300 barriquinhas vazias; a ordem.

Genero nacional.

21 barris toucinho, 605 saccas café; a ordem.

Barca franceza *Figaro*, entrada do Havre, consignada a F. Sauvage & C., manifestou o seguinte:

1,200 gigos batatas, 400 barricas farinha de trigo, 300 saccos farelo, 100 barricas cimento, 75 barris e 100 meios manteiga, 1 barrica queijos e 25 volumes fazenda de lãa, couros e objectos diversos; aos mesmos.

140 barris e 140 meios manteiga, 700 gigos batatas e 74 volumes tecidos de linho e algodão, modas, drogas, papel, moveis, calçado, objectos de chapeleiro, ditos diversos; a Burle & C.

40 barris e 40 meios manteiga; a J. M. da Roza & Filhos.

1 caixa phosphoros; a Ferreira & Araujo.

50 barris e 70 meios manteiga; a Corga Junior.

100 barris e 100 meios manteiga; a M. P. de Mello.

4 caixas modas, perfumaria e chapéos; a Henrique & Azevedo.

24 ditas objectos de chapeleiro, de armarinho e diversos; a A. Hamburger & C.

15 barris e 30 meios manteiga; a Almeida Gomes.

12 caixas camisas, perfumaria e objectos diversos; a Mello Lobo & C.

4 caixas tecidos mixtos, 1 barrica queijos: a Keller & C.

100 barris e 100 meios manteiga, 6 volumes tecido de algodão, phosphoros, couros e objectos de armarinho; a Ramos e Silva & Genros.

1 caixa perfumaria; a R. Adour.

25 barris e 50 meios manteiga; a Romaguera & C.

10 barris e 20 meios manteiga, 8 gigos batatas, 6 caixas objectos de armarinho e diversos; a Robut & Filhos.

30 barris e 30 meios manteiga, 3 caixas vidros, meias e perfumaria; a Isidoro Netto & C.

11 volumes porcelana e vidros; a Duarte Pereira.

25 barris e 25 meios manteiga; a Barboza & Primo.

1 caixa brim de linho; a Ferreira Matheus.
1 dita objectos diversos; a Souza Maia.
2 ditas tecido de algodão; a Monhard & C.
2 ditas objectos de armarinho; a Vaz & Leal.
1 dita tabaco rapé; a L. A. Siqueira.
2 ditas objectos diversos; a Bourgard.
1 dita chapéos; a Christianno & Irmão.
3 ditas objectos diversos; a José L. T. & C.
2 ditas linha e quinquilharia; a Antonio da Silva Faria.
1 caixa papel liza; a C. J. Alves G.
1 dita licor; a A. F. de Oliveira.
1 dita artigos diversos; a Pereira Montinho.
1 dita perfumaria; a ordem.
5 volumes objectos diversos; a Domingos José Ferreira.

6 caixas ferro batido, 1 dita modas, 3 caixas objectos de chapeleiro, 2 ditas calçado, 1 dita objectos de armarinho, 2 ditas fazenda de lãa, 13 barricas pregos; a Monteiro Lopes.

2 caixas chapéos e objectos de uso; a J. Luiz Vieira.

30 caixas sardinhas; a Bieber & C.

5 ditas objectos diversos, 2 ditas tecido mixto e creão; a D. P. Wild & C.

1 caixa fumo; a Maestraly.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23......	25:036$695
Idem do dia 26......	3:606$659
	28:643$354

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.......	130:708$374
Idem do dia 26........	9:474$347
	140.482$721

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Lisboa—39 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 235 toneladas, capitão João Epiphanio da Silveira, equipagem 11, carga cebollas, vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Bahia—10 dias, barca franceza *Uruguay*, 283 toneladas, capitão Lacine, equipagem 12, carga varios generos; a Greenup Schwind & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará—palhabote nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Felix Nogueira, carga assucar e outros generos

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro—17 dias, lugar portuguez *Julio*, de 280 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues, carga café e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonsera & C.

Havre por Cales—62 dias do primeiro porto, 44 do segundo, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão Michel, equipagem 12, carga fazendas e outros generos.

Buenos-Ayres—26 dias, escuna dinamarqueza *Juno*, de 92 toneladas, capitão A. P. Fries, equipagem, 6, carga 2.600 quintaes hespanhóes de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Glenrelet*, de 159 toneladas, capitão M. Power, equipagem 8, carga 2,220 barricas e 112 meias ditas com bacalhão, a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente e 4 de janeiro proximo vindouro pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . . .	186$000
N. 43 publico e 7 particular. . . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . . .	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 34 publico e 12 particular. . . .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. . . .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. . . .	157$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. . . .	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. . .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. . . .	1:400$000
Ponte Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 A. 34 loja n. 1 D.	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 26 de dezembro de 1865.

Pela subdelegacia da Boa-Vista se faz publico que se acha recolhido a casa de detenção desde o dia 24 do corrente um preto que declarou chamar-se Pedro e ser escravo de D. Candida moradora na freguezia do Recife, e que tambem se acha depositado pela mesma subdelegacia um boi.

O subdelegado supplente em exercicio,
F. F. Martins Ribeiro.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas e serventes para as obras, bem como serventes para a infermaria de marinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de janeiro do anno vindouro havera' concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de janeiro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a' praça a renda do sitio do Forte, nas Candeias, pelo tempo de 1 a 3 annos, pelo preço annual de 100$, e qual sitio tem 655 palmos de frente e 800 de fundo, com 81 pés de coqueiros, e foi adjudicado á Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo.

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o rancho dos menores nos mezes de janeiro e fevereiro proximo vindouro o seguinte:

Carne verde.
Dita secca.
Arroz do Maranhão.
Café.
Pão.
Bolacha.
Assucar refinado.
Cha.
Toucinho.
Azeite doce.
Vinagre.
Feijão.
Farinha da terra.
Bacalhão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 26 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor costeiro *Mamanguape* para os portos do norte até o Acaracú fechar-se-hão hoje (27) ás 3 horas da tarde.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, commandante do sexto corpo de voluntarios da patria, convida aos cidadãos que queiram alistar-se no mesmo corpo, em defesa do paiz contra a republica do Paraguay, a comparecer no quartel do Hospicio, das 9 horas da manhãa em diante, certo de que, além das garantias offerecidas pelo governo de S. M. o Imperador, o commandante por si e seus officiaes farão suavisar os trabalhos da guerra com um tratamento condigno á cada cidadão, qualquer que for a classe a que pertença.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de dezembro de 1864, no dia 4 de janeiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guienne*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

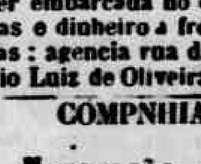
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de janeiro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

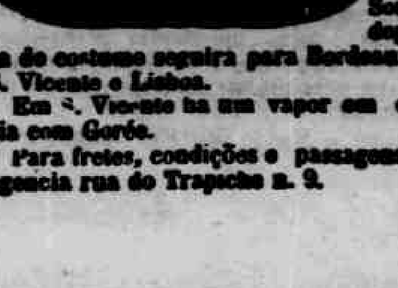
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 27 do corrente para os portos do norte o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Pará.

Esta a chegar a todo o momento o brigue escuna GRACIOSA, que sahirá com brevidade para o indicado porto, visto faltarem apenas 500 meias barricas para completar o seu carregamento: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, de excellente marcha, recebe passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 30 do corrente seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma casa terrea no Barro.

HOJE

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão por despacho do Illm. sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, a casa terrea coberta de telha na freguezia dos Afogados pertencente a mesma finada; as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

ULTIMA FEIRA

deste anno

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILOES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

DE

Muitos trastes avulsos, relogios de ouro e prata, grande quantidade de objectos de ouro para presente no dia de anno bom, ricos quadros com finas gravuras, magnificos espelhos com molduras douradas, objectos de brilhantes e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

No dia 29 do corrente, 29 do corrente as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Roubo.

Roubaram da casa do abaixo assignado em a noute de festa os seguintes objectos:

Uma ambula pequena dourada, com capa de damasco rouxo tecido a ouro debruada de galão estreito.

Uma garrafinha de prata faltando soldar o pescoço e pertencente a mesma ambula.

Uma salva de prata baixa para tres copos com uma gravura já gasta.

Quatro castiçaes de prata baixa com boccaes para lanternas.

Uma barra de ouro de lei com trinta e tantas oitavas dentro de uma gavetinha do caixão.

Duas e meia dusias de anneis faceados faltando soldar, de quarenta e cinco a quarenta e oito oitavas.

Tres £ esterlinas.

Quatro oitavas de ouro baixo em um annel.

Uma medalha toda lavrada.

Um embrulho com 6 1/2 oitavas de ouro em granitos, tirado de cisco de ourives.

Outro dito com 4 1/2 oitavas de prata tambem de cisco.

Um resplandor e um titulo de ouro, faltando dar côr.

Tres cravos pertencentes a mesma com cravação de agarra e as 4 lettras de ouro fino faltando cravar.

Um esmalte grande com cravação feita em agarra para o resplandor.

Um alfinete de brilhantes, faltando já alguns cravados em prata e outros soltos dentro de um papel.

Uma caixinha contendo alguns diamantes.

Douze brilhantes mais, sendo 3 maiores e os outros miudos.

Um annel de fio quadrado com cabello.

Dous pares de rosetas pequenas, tendo uma o aro soldado com estanho.

Um par de argolas de cornalinas brancas desconcertadas.

Um dito de dita de ouro baixo.

Um alfinete com uma rosa de ouro verde com uma pedra rouxa no centro da flor.

Uma crúz de diamantes com uma chapinha de ouro por traz estanhada.

Uma pulseira franceza de ouro de lei com laço formando uma fiucla com dous dentes e em volta de cada dente em circulo de perolas pequenas com pingentes de trancelin quadrado tendo nas pontas algumas bolinhas.

Um retrato com circulo de pedras brancas.

Uma fita tambem de pulseira aberta a buril faltando o laço.

Uns raios de uma cruz grande e alguns retalhos de chapa dos mesmos raios, tendo 231 oitavas de pezo.

Uma barra de prata bôa com 58 oitavas prompta para laminar.

Uma outra pequena de prata baixa.

Um par de rosetas de diamantes cravados em garra e com pingentes, em uma caixinha.

Um annel de circulo cravado em ouro.

Outro dito com uma pedra verde grande, feito de fio quadrado para homem.

Uma pulseira de ouro de 14 quilates lavrada.

Uma colher de sopa com as iniciaes L. A. S. P. e 4 de metal.

Em dinheiro, a quantia de 119$ em sedulas, sendo uma de 50$, uma de 20$, tres de 10$, e 19$ em notas de 2$ e de 1$.

Dito, mo-dinhas de 20 reaes.

Estes objectos foram roubados da casa do abaixo assignado largo das Cinco-Pontas n. 132, em occasião que com sua familia assistia a missa de festa á matriz de S. José.

Saltando os ladrões pelo muro da casa visinha que é muito baixo, entraram pela cosinha, cuja porta forçaram, apartando uma das portadas, dirigiram se a sala de traz a tenda, tirando as gavetas e espalhando as pelo chão donde tiraram os objectos ja referidos e deixando o mais em completo desarranjo, d'ahi foram para a sala abrindo todas as gavetas da commoda espalhando a roupa pela sala, e nada mais lhes agradando, sahiram por uma das portas da frente que é fechada com ferrolho.

Roga o abaixo assignado a todas as autoridades policiaes o descobrimento desse roubo, assim como pede aos collegas e á quem for offerecido qualquer dessas peças lhe façam o obsequio de apprehender ou participar lhe que, posto que pobre, gratificara a quem o descobrir.

Recife, 25 de dezembro de 1865.

Custodio Manoel Thadêo.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 1:200$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia 3 de janeiro proximo, se até o dia 31 do corrente mez chegar o vapor brasileiro dos portos do sul que segue para o norte.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterias 23 de dezembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel João Francis o Teixeira e o Dr. Manoel Francisco Teixeira sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer as exequias celebradas por alma de seu presado irmão o bacharel José da Cunha Teixeira, no convento do Carmo, e com especialidade ao Rvm. provincial Frei Jorge de Sant'Anna Locio e mais religiosos pela promptidão com que se prestaram. Aproveitam a occasião para convidarem a todos seus parentes e amigos afim de assistirem a missa do setimo dia que pelo reposo eterno do finado tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico as 6 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Aluga-se

excellente casa terrea no Poço da Panella, junto ao sobrado do pateo da matriz, é bastante fresca, e tem bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar, ou na livraria universal, na mesma rua.

— Desappareceu na noute de festa de um sitio da Passagem da Magdalena, em frente a estrada do Remedio, uma caxorrinha galga, muito conhecida e quo foi de Mr. V. Grandin, roga-se a quem a achar de a mandar no mesmo sitio, ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, que será gratificado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 46, com gaz e pintado de novo: a tratar na rua da União n. 32 com o Sr. Manoel Luiz Virães.

Antonio Climaco Moreira Temporal, summamente penhorado pelo obsequio que lhe fizeram, as pessoas que se dignaram de comparecer no dia 24 do corrente ás exequias de sua mui presada irmãa Felicia Maria de Torres Temporal, obsequio que se torna mais valioso em razão de ter tido lugar na vespera do dia de natál, dia essencialmente consagrado a actos festivos, apressa-se a manifestar-lhes seus cordiaes agradecimentos por semelhante prova de consideração e amizade.

— Os abaixo assignados Luiz Moreira da Silva e Domingos Gomes da Silva fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua da Santa Cruz n. 7, que gyrava sob a firma social de Moreira & Gomes, ficando o ex-socio Luiz Moreira da Silva na posse do estabelecimento como seu proprio, com todo activo e passivo e obrigado como unico responsavel pela liquidação, e retirando-se o ex-socio Domingos Gomes da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 18 de dezembro de 1865.

Luiz Moreira da Silva.
Domingos Gomes da Silva.

Attenção

Desejamos saber porque o Sr. F. C. S. anda convidando os seus amigos para espancarem um negociante desta praça, assim como já o mandou esperar para matar, pois se o senhor não quer que seu nome seja publicado por estenso, trate de si, porque ja sabemos que este ratão veio fugido da cidade do P. pelas asneiras que la fazia, assim como provo com pessoas que bem o conhece, anda encobrindo que era lá solteiro sendo casado e deixando sua senhora na miseria, assim como hoje ella esta, assim como Vmc. que hoje o que lhe está valendo é uma pobre viuva que esta gastando a sua fortuna, pois Sr. F. C. S. senão quer passar por maior dissabor pare com seus desmandos, do contrario lhe descobriremos tudo quanto sabemos. Quanto ao dizer que não ha policia, que faz tudo quanto quer, lembre-se que esta em terra civilisada e não esta no meio de selvagens que não reconhecem que o Sr. é miseravel. Se tem, como diz, muito dinheiro para gastar como não tem para pagar o que deve a seus credores, daquella casa que acabou com ella no Pateo do Terço? disso não se lembra, mas lembrou se de passar os barris com manteiga e mais generos para casa de uma visinha; e para que se fique conhecendo o denominarei D.

Por hoje fico aqui para poder continuar melhor.

Dois Paraenses.

— Quem perdeu na noite de festa uma pulseira, dirija-se a Fóra de Portas, rua do Pilar n. 119, pois dando os signaes certos lhe sera' entregue.

— Precisa se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

— O abaixo assignado, residente nesta praça, pelo presente declara que do 1º de janeiro proximo em diante se assignara' Manoel da Silva Faria por haver outro de igual nome.

Manoel Joaquim de Faria.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

Fugio no dia 25 de dezembro do corrente anno de 1865, de casa de seu senhor na rua Direita n. 30, o preto de nome Semião, de nação Mussambi que, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 40 annos, cor fula, barba pouca, falta de dentes na frente, com talhos em circulo redondo, ao pé das orelhas, levou vestido calça e camisa de algodão grosso branco, chapéo de palha: quem o pegar sera' bem recompensado.

— Quem tiver para vender algodão em caroço, dirija-se a rua da Praia n. 81, taberna.

Feitor

Precisa-se de um homem para feitor de um sitio: a tratar na rua dos Pires n. 32.

— Fugio no dia 23 do corrente, do Caenanga, um mulatinho de 12 annos de idade, cor clara, cabello acaboclado, quando falla pronuncia mal, levou vestido camisa branca, calça de riscadinho desbotado, chapéo de palha, assim como levou uma tina de compras: quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, ou a rua do Queimado n. 34, que sera' recompensado.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem da mesa administrativa convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, logo que constar haver chegado ao nosso porto o Exm. e Rvm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros, bispo desta diocese.

A. dos Passos Miranda.
Secretario.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua Direita n. 6: a tratar na taberna do mesmo, ou no 1º andar.

Attenção

Na rua Direita n. 9, conserta-se relogio com muita perfeição por baratissimo preço e affiançado por um anno.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes. e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Frequeza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produsidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de ôleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias,	
Molestias de figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE

DE CODEÍNA

DE

BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris. tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um célebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro: entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes côra o e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da boca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles e a cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flazello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as piores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, é que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

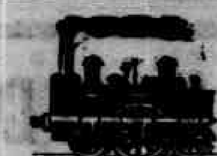
PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSEE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSEE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
Aviso.

Do dia 23 do corrente em diante só se receberá generos para despachar em Cinco Pontas e se entregará os que tiverem vindo do interior, das 6 as 8 1|2 horas da manhãa, e das 9 1|2 da manhãa as 5 da tarde.

Faz-se tambem saber aos interessados que a ponte de ferro da estação da Escada acha-se já soalhada para dar transito aos passageiros e mercadorias da dita estação mediante o seguinte pedagio:

Peões...........	20 rs.
Cavallos carregados...	40 rs.
Cavalleiros..........	60 rs.
Carro ou carroça......	160 rs.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 22 de dezembro de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

— Charles A. Saunders subdito inglez retira se para fora da provincia.

— Os abaixo assignados tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que sob a firma social de Guimarães & Carneiro gyrou a loja de fazendas n. 26 da rua Nova desta cidade, declaram ao respeitavel publico que se acha extincta dita sociedade e a cargo do socio Guimarães todo o activo e passivo da mesma, o desonerado de toda a responsabilidade o socio Carneiro na conformidade da convenção que o socio Guimarães fez com os respectivos credores sociaes em data de 15 do corrente mez. Recife 21 de dezembro de 1865.

Guilherme Carneiro da Cunha.
José Antunes Guimarães.

Em Apipucos

Ha para alugar-se uma casa grande em excellente local, do lado do rio, perto do banho e mui proxima a povoação: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

Aluga-se

por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está parede-meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Está para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Precisa-se alugar um preto para vender pão e fazer mais algum serviço de padaria: a tratar na padaria da rua das Cruzes n. 32.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 336 um meio com 12:000$.
N. 771 dous quintos com 3.000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (43ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ITARHUR & C., *fabricantes e proprietarioaacssu a supra.*

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura — Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Aluga-se uma casa terrea na propriedade de Sant'Anna, a qual acha-se caiada e pintada, contendo 4 saletas, 5 quartos, cozinha fóra e quintal murado com competente portão: quem o pretender póde dirigir se a referida propriedade, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado da data deste deixa de ser official de justiça. Recife 22 de dezembro de 1865.

Henrique Julio Capitulino da Silva Pontess.

— Theotonio de Oliveira Neves e Ambrozio Jorge dos Santos, abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de commercio de molhados na travessa dos expostos n. 18, que gyrava sob a razão social de Oliveira & Santos, pertencendo dito estabelecimento de hoje em diante ao ex-socio Antonio Jorge dos Santos, o qual fica obrigado como unico responsavel á liquidação do activo e passivo da extincta firma social, e sahindo o ex-socio Theotonio de Oliveira Neves pago e satisfeito da importancia de seus fundos. Recife 21 de dezembro de 1865.

Theotonio de Oliveira Neves.
Ambrozio Jorge dos Santos.

— Precisa-se alugar uma sala para consultorio medico ou cirurgico, sendo esta em 1º ou 2º andar, nas ruas de Livramento, Penha, ou Direita, até N. S. do Terço; adverte-se que a pessoa só precisa das 8 horas da manhãa até 4 da tarde, pois mora fóra da cidade: quem quizer fazer este negocio dirija-se a botica do Sr. Chagas, na rua Direita, que saberá para quem é.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Vende-se um vitello: no sitio do Arraial de portão de ferro pintado de encarnado e branco.

— Offerece-se um rapaz para copeiro de alguma casa estrangeira: a pessoa que precisar annuncie por este Diario para ser procurado.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de tôda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todas os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

CHOCOLAT DE Lª AIGLE

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 30 loja de relojoeiro.

Delouche frêres donos deste estabelecimento partecipam ao respeitavel publico está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. José Luiz Duarte de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.

João Ferreira dos Santos Junior.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.
Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado grande junto a fabrica de sabão, na rua Imperial: para ver, acha-se a chave na loja do mesmo sobrado, e para ajustar, na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, B' Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega*, Nº 10, *na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo docente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curaõ-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Boisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os docentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuirá »esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seus apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Dusan Renard,* »*rua nova do Ouvidor*, nº 38.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........		8$000
» patricios.........		5$000
» para senhoras, enfeitados.......		5$500
» com laço e fivella..		4$800
Sapatões encouraçados.......		5$000
Borseguins para meninas bom elastico...............		3$000
Sapatos de lona, sola elastica.		2$000
» avelludados.........		1$600
» de trança..........		1$600
» com salto de lustre..		2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo ; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita ; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras para casa de homem solteiro, prefere-se portugueza : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Aluga-se para passar a festa ou por anno.

Aluga-se por preço commodo uma casa na estrada do Monteiro defronte de oitão da igreja, com bons commodos, muito fresca e em muito bom estado, tendo grande quintal ao lado com portão de ferro, cacimba, estribaria e cocheira : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15 ou na mesma povoação.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria : na praça do da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios : a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabuga'.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba : a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 50, com muitos commodos : a tratar na mesma.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos ;
2° » de peito ;
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Curso pratico de pedagogia

Os senhores que são assignantes desta excellente obra, e que ainda não a receberam, podem procura-la na livraria universal, esquina da rua do imperador.

— Dá-se 25$ de aluguel por uma preta de affiançada conducta, que seja bôa cosinheira e que saiba fazer mais serviços de caza familia : na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita...	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se por aluguel dous escravos : na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem : na rua Direita n. 84, sobrado de um andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34
Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.
Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.
O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade : os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.
José Joaquim Xavier Sobreira.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Modas.

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipure verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ordem terceira da penitencia.

Foi-nos tão agradavel e applaudimos tanto a opinião do irmão previdente, no seu annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* quanto a obrigação de fazer-se a procissão de cinza, que não podemos deixar de vir ao prelo patentear nosso regosijo, acressentando mais, que o acto da procissão é tão necessario e recommendado pelos nossos estatutos, que até estes fulminam a pena de seis libras de cera ao irmão que deixar de o acompanhar sem motivo justificado. Ora, quando a nossa igreja acha-se em obras faz-se o festa de N. Santo Padre com pompa, e assim outras festinhas !!!!..... Perguntamos porque não se ha de fazer a procissão de cinza, que é um acto que não demanda senão de uma decencia propria de sua veneração, visto que o seu fim é somente a recordação do introito do tempo quaresmal : portanto tudo mais são evasivas que não convem mais deixar passar em silencio. Insistimos e pedimos ao nosso charo irmão ministro que dê as providencias e faça o acto, não va' atraz de certas sereias, e cumpra a lei, que tera' defesa sempre prompta e desenteressada.

O irmão terceiro.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava, paga-se bem agradando : na Capunga, rua das Crioulas numero 3.

VENDAS.

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Pechincha

Para a festa.

Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.
Nos pes se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milie para homem	7$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	6$000
Botinas para senhoras e meninas	3$000
Borracha a vara	500

Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO
Sola de lustre em perfeiio estado, meio.. .. .. 20$000
45—Rua Direita—45

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e gualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber :

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos ; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas ; outras de cores tambem lisas e lavradas ; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles confórme a superioridade : os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andar.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia : trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade : vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro.

De agora por diante os apreciadores da boa pitada acharão constantemente rapé Gasse e Paulo Cordeiro : na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Algodão trançado da Bahia

Chegaram alguns fardos da fabrica Ferrão Velho para ser vendido a 600 rs. a vara : na rua da Cadeia n 4.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações ; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto ; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso [illegible] retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas [illegible] satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado, e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pé ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar : na loja franceza da rua Nova n. 11.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se :
Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»
Biscouto inglez muito fino.
Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada : a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ á peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletósaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52 ; porta larga junto a padaria franceza.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje : qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel : quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

— Pennas de ema de muito superior qualidade : vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor : na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet : na rua da Soledade n. 19.

Pechincha

e mais pechincha

PINHO

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé : no caes 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.

Ditas para sopa a 4$000.

Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.

Ditas de [illegible] a 5$500.

Ditas de [illegible] cravadas, pretas e brancas a 3$ a duzia.

Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.

Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.

Resma de papel almaço a 2$600.

Dito greve muito bom a 3$200.

Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.

Jogo de vispora a 500 e 800 rs.

Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.

Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.

Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.

Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.

Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.

Liga para atar meias á 100 rs. o par.

Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.

Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.

Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.

Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.

Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.

Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.

Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.

Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.

Ditas com obreias muito boas a 40 rs.

Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de côres e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Gran de pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000 ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra : na livraria n. 8 da praça da Independencia.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diphteria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo ; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã :— 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas :— 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche* ; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite. Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

Aagua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Da suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	16$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arrearem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixara' de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porêm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3.000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha todo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LOJA DO BALÃO

Balões economicos.
Balões economicos.
A' loja do Balão.

Estes balões são encarnados e por isso é que merecem o nome de economicos, pois como todos sabem, a côr encarnada não é sugeita ao sujo como os brancos, e tem tido preferencia a todos os outros, ha tambem com os arcos brancos e pardos; finalmente ha um completo sortimento deste genero indispensavel ao BELLO SEXO.

LOJA DO BALÃO.

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho de Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$300 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella lise e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 800 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 2$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias
Mercurio.
— Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de groselta, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 800 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 640 a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$5 ...

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arreios todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencillos de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

a taberna do largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalinas finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalinas muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho e de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de paz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, golinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, golinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se póde comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Liquidação de chales de renda.

Na loja de fazendas da rua do Queimado n. 5, de Monteiro & Guimarães, ha para vender ricos chales de renda pretos, ditos italianos, bournus, beduinos e rotondas, fazenda esta de sua propria encommenda, e que podem vender pelo preço que os de mais logistas compram. Os objectos acima são de finissimos tecidos e mui lindos lavores, assim como outras muitas fazendas por preços baratissimos, que seria enfadonho menciona-los.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada na Soledade e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra: quem a levar a rua de Apollo n. 30, receberá 20$ de gratificação.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Pereira da Silva o seguinte :

AS IGREJAS DE ROMA.

Não é sómente na posse de muséus portentosos de pintura, esculptura e antiguidades que ganha Roma a primazia sobre todas as demais cidades, que possuem collecções excellentes de obras de artes, Florença, Dresde, Paris, Munich, Vienna, Napoles, Berlim, Veneza, Madrid e Antuerpia.

Nem um paiz do mundo se orna com igrejas tão esplendidas, bellas e ricas, edificios tão sumptuosos e perfeitos, e fontes que são verdadeiros monumentos e maravilhas d'arte, no meio de majestosas praças abandonadas e injuriadas pelos homens de hoje ! *Apparent domus intus et atria longa patescunt*.

São os templos romanos magestosos e harmonicos, como as obras da antiguidade, cujas tradições não perderão de todo os Italianos.

Pelas dimensões e divisões, luxo e gosto de florões e ornamentos, marmores, porphyros, pedras preciosas, mosaicos, multicores e estatuas magnificas, de que fazem constante emprego, não são excedidos de certo.

O que ha de mais primoroso do que a sé de S. Paulo, restaurada á pouco ?

Com que igrejas se podem comparar as basilicas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e coração de Jesus ?

Acima porém de todas está o famoso templo de Pedro, que vale em elegancia, grandeza, magnificencia, maestria e sublimidade todos quantos encontram-se dispersos pelo mundo.

Revela os talentos raros, que trabalharam em suas obras, desde Bramante que concebeu o primeiro plano, até Bernini, que terminou os accessorios : deve-se a Miguel Angelo a nova fórma da cruz grega, a columnada, o portico copiado do Pantheon, e a cupola soberba cuja idéa bebeu nas concepções aerias de Brunelleschi, que inventou a da Sé de Florença, que atordoava com a sua magestade o proprio Buonarretti.

Levantando a cupola, que gyra por cima de toda a cidade de Roma, e domina os palacios, edificios, monumentos, desertos e monticulos, que lhe formam uma cintura arida e coberta de ruinas, e que parece um sonho, ou a supplica do homem que deixou a terra, atravessando o espaço e subindo aos céus, creou Miguel Angelo tres igrejas diversas, uma sobre outra, a subterranea, que occupa grande espaço abaixo no nivel da terra, a que propriamente se chama de S. Pedro, na qual celebra-se ordinariamente o culto, e a aeria, que sobresahe a ambas.

Foi edificado o templo de S. Pedro por cima do circo, em que Nero fazia suspender em cruzes inflammadas, e lapidar por seus carrascos, os Nazarenos infelizes, que cahiam em poder de tão preconisado despota ; alli colloca a tradição o lugar em que foi morto o principe dos apostolos entre martyrios inauditos, e dôres que se não igualaram ainda.

Levantou Constantino para memoria do sitio, a primeira basilica, áqual succedeu o templo actual, ideado por Nicoláo V, começado por Julio II, e terminado por Paulo V. Vinte quatro pontifices tomaram parte na sua construcção, que exgotou os thesouros de Roma, e obrigou as nações catholicas a concorrerem com tributos em prol das suas obras e a todas as escolas d'arte á orna-las com os seus primores.

Basta o vestibulo para formar uma igreja admiravel : é prodigioso o effeito da entrada.

Revela-se como um trecho sublime de Milton, ou uma magnifica melodia de Cimaroza.

Exaltam-se a alma e os sentidos.

E' o seu aspecto de um esplendor que se sente e não se pinta.

Entra a luz para o seu recinto tão regular a diaphana, que cahem os raios em linhas deliciosas sobre o marmore do chão, e são reflectidos e transmittidos de modo a innundar suave e docemente o templo todo, produzindo uma impressão, que é immorredoura.

Dir-se-hia effeito de magica o que se sente, collocando-se no centro do monumento, ao pé da escada sotoposta a cupola, e que, cercada de cem lampadas de bronze, e ornamentos de ouro, e pedras preciosas, desce para o tumulo do santo, e para a igreja subterranea.

Apodera-se a vista de toda a magestosa extensão do templo, percorre a escala inteira de tantos accessorios admiraveis, e derrama-se pela série de bellezas, que tonteam e embriagam, como se fôra um palacio de fadas.

Parece que se percebe o sentimento da universalidade, que tanto custa imaginar á creatura humana.

Não tem nome a arquitectura, pois que se não assemelha a nenhum dos generos que concebeu a arte.

Absorve tudo quanto é bello, grandioso e sublime. Póde-se comparar a um poema superior a quantos escreveram os poetas mais affamades.

Não ha severidade septontrional.

Não se desenham as fórmas exquisitas e flexas ou torres irregulares do genero denominado gothico.

Não a ornam vidros coloridos, e pinturas disparatadas, que servem para o effeito geral, e produzem impressão sombria e melancolica, como as cathedraes de Colonha, Strasburgo, ou Antuerpia.

Não admitte a phantasia pittoresca dos Arabes, e nem as risonhas inspirações do Oriente, como a igreja de S. Marcos, que possue Veneza.

Sente-se gravidade, mas serena e tranquilla; grandeza, temperada pela graça, brilhantismo, semeado de pompa e de mistica santidade ao mesmo tempo. E' o symbolo do genio enthusiasta, poetico e devoto da Italia, que reune a nobreza e magestade do culto, a elegancia das formulas, a riqueza e esplendor dos accessorios, a immensidade regular de tamanho, e harmonia da sombra, luz e colorido, que constitue uma peça inteiriça extraordinaria e sublime.

E' o templo de S. Pedre um verdadeiro assombro das mais encantadoras, admiraveis e prodigiosas reminiscencias.

Deve constituir para os Romanos a patria e religião, o genio e o asylo das artes, a sua consolação e gloria ! *Tu es Petrus et super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam.*

E' do Rvd. Sr. padre Francisco Bernardino de Souza :

DEVOÇÕES POPULARES.

Bons tempos eram esses de minha infancia !

Recordo-me sempre delles com enternecimento e com saudade, em meio da aridez da vida á que condemnou-me a sorte.

Bons tempos, em que se não discutiam essas altas questões de philosophia Kantista, hegellista, e outros nomes assim, em que ninguem se entende, e que confunde as idéas e atira a alma em um pélago insondavel, em um labyrintho inextinguivel de duvidas e incertezas.

Bom tempo, em que se não procurava resolver esses grandes problemas sociaes que atrapalham o mundo, dividindo os homens, que nasceram para serem irmãos.

Bons tempos ainda, em que a fé reinava triumphante no coração dos povos, e que Renan, o descrido, não havia ainda atirado a face da civilisação e do bom senso—esse desafio solemne, esse insulto sangrento ás crenças santas, que nos ensinaram nossas mãis.

E á tarde, quando o sino da velha capella deixava ouvir esse tanger compassado e melancolico da —Ave Maria—nós nos reuniamos todos na pequena sala da casa em que moravamos, e com as mãos postas e os olhos erguidos para o céo, dirigiamos essas preces de amor e de reconhecimento á mãi pura e immaculada d'aquelle que viera redemir a humanidade.

Como era sempre agradavel ao coração o despertar da aurora de um dia de domingo !

A' noite da vespera chegavam os conchecidos e amigos, que moravam nas fazendas proximas, e que não queriam, apezar distancia, deixar de cumprir com esse dever, que a religião lhes impunha e que o coração aceitava.

E acordavamos todos ao romper do dia e ao som doripicar do sino, e cada qual com a alegria no semblante e a serenidade n'alma, ia tomar as vestes domingueiras e preparar-se para a solemnidade do oia.

E lá passava o padre-vigario, respeitavel sacerdote, de cabellos brancos, como fios de prata, tarjando a samarra preta, o chapéo de tres bicos, e empunhando a bengala possante, á que se arrimava, porque o bom do velho já sentia bem tropegas as pernas e mal seguros os passos.

Era tão bom o padre-vigario ! Contavam-se delle cousas de tanta caridade, de tanta benevolencia, que não havia uma voz, uma só, que ouzasse contra elle murmurar uma censura, e maldizer uma acção !

E todos que o viam saudavam-o com respeito e amor, porque todos consideravam o padre-vigario como o pai e o amigo da gente da freguezia.

Como era lindo um dia de domingo na minha terra !

E com que alvoroço esperavamos todos pela noite do sabbado, em que, reunidos os visinhos, entoavam o terço e resavamos em côro o officio da Virgem !

Como calavam n'alma, como consolavam o coração aquellas rezas tão poeticas dirigidas á advogada dos peccadores, a consoladora dos afflictos, e dôce refugio dos desgraçados filhos de Eva !

Deixai que hoje escarneçam dessas devoções populares; deixai ; mas o coração se dilatava consolado, a alma sentia-se retemperada e forte, e o balsamo da esperança descia suave sobre aquelles que lutavam com a desgraça e os contratempos da sorte.

Havia mais fé, mais esperança, mais amor de Deus e do proximo ; não se conhecia o scepticismo que mata as crenças e a duvida—que é o inferno d'alma.

O homem cria e era bom, cria e era feliz...
Bons tempos foram esses.

A *Nova Gazeta de Francfort* publica o seguinte despacho, dirigido com data de Dresda em 11 de outubro, ás legações de Saxonia em Vienna e Berlin pelo ministro dos negocios estrangeiros :

No dia em que recebi em audiencia o corpo diplomatico, os enviados de Austria e Prussia, informaram-me dos passos dados pelos seus altos governos em Francfort.

Foram effectivamente expedidos aos residentes da Austria e Prussia junto da cidade livre de Francfort, despachos identicos, nos quaes se queixam dos excessos do ultimo congresso de deputados, lembrando a connivencia do senado, já anteriormente provada, e insiste e em que o senado previna a sua repetição, e especialmente uma nova reunião da commissão dos trinta e seis, ameaçando com uma intervenção directa das duas potencias contrario.

Não sinto necessidade de entrar n'uma discussão mais profunda deste despacho.

Na parte em que se trata de uma queixa relativa ao passado, é ao senado de Francfort que cumpre explicar-se a esse respeito com os altos governos reclamantes.

Mas no que diz respeito á intervenção directa, com que se ameaça, trata-se de uma eventualidade que ainda não é presente.

Devemos pois desejar que o nosso silencio não seja considerado como um signal de approvação; pelo contrario reservamo-nos tanto mais, para esse caso eventual, manter a nossa opinião e liberdade de acção, quanto é certo que se não podem pôr de lado as disposições contidas nas lei federaes ; a respeito da faculdade que os membros da confederação teem de tomar nas contestações entre esses ministros.

O que se diz nos dous despachos, de que assembleas destinadas a agitação, e desprovidas de mandato constitucional, não poderiam convir na séde da assembléa federal, fórma uma consideração, que longe de querermos de modo algum contestar a sua justiça, admira-nos que no decurso dos ultimos seis annos aquellas assembléas se tenham reunido por differentes occasiões em Francfort, sem ter motivado analogas reclamaçõss da parte dos altos governos de Austria e Prussia.

Com mais forte razão se deveria prestar attenção a consideração ulterior de que, se Francfort, como séde da assembléa federal, está sujeito a um julgamento excepcional, é isso evidentemente negocio que pertence á dieta federal, resolvendo aquellas medidas que feram exigidas ou admissiveis a respeito do governo territorial.

A presença da guarnição austro-prussiana, que foi citada nos dois despachos, e a que certamente se deve attender muito, deve tambem ser apreciada debaixo d'este ponto de vista, por isso que não resulta de um tratado, ou de qualquer outra relação d'esta natureza entre a Austria, a Prussia e a cidade de livre Francfort, mas este precisamente com a sede da dieta federal naquella cidade.

Dignai-vos levar o presente ao conhecimento do ministerio dos negocios estrangeiros, ou de quem o substituir, fazendo lhe leitura.—(Asssignado) *De Beust*.

Post-scriptum.—A proposito da communicação mencionada no meu despacho de hoje, os dois enviados faltaram da imprensa saxonia, porque haviam recebido ordem de formular queixas a esse respeito, referindo-se especialmente a um artigo da *Gazeta Constitucional de Dresda*, publicada em 9 de setembro.

Se me foi agradavel ver, que essas queixas foram formuladas de uma maneira muito reservada não pude com tudo deixar de ficar n'uma incerteza quanto ao alcance real daquelle passo.

A pergunta que eu fiz se se poderia que fosse perseguido o artigo mencionado, aquelles dois senhores responderam-me negativamente.

Se o tivessem pedido, o governo não hesiteria em satisfazer esse desejo. Mas não posso deixar de fazer observar a este respeito que na Saxonia em materia de imprensa, se observam rigorosamente as disposições da lei ; que por consequencia o pedido dos dois ministros, devia ser transmittido ao ministerio publico, e que se este julgasse o artigo sujeito a uma pena, haveria então motivo para intentar processos judiciaes.

O governo de el-rei, lamenta pela sua parte a linguagem, pouco conveniente de algumas passagens daquelle artigo. Mas não pode anticipadamente julgar qual seria a decisão do tribunal.

As circumstancias de existirem certos motivos que se pronunciam contra a opportunidade de accusar um artigo que appareceu ha mais de um mez : e quando esse artigo foi escripto sob a primeira impressão da convenção de Gastein, que tão vivamente excitou os espiritos em toda a Alemanha, offerecem considerações de que o governo se não quer de certo occupar.

Se pelo contrario, como se mostrava na apparencia só havia tenção de formular uma queixa a imprensa saxonia em geral, por occasião daquelle artigo, o governo del-rei via-se necessariamente na obrigação, como me aconteceu de dar aos enviados uma resposta muito simples.

A imprensa allemã offerece agora, infelizmente, a mais triste imagem das discordias allemas.

Dirige-se reciprocamente censuras e doestos, injurias mesmo, e calumnias.

Mereceria a pena procurar os meios de evitar este estado, mas de que meios se usaria para melhorar esta situação deploravel, sem se commetter um ataque á liberdade de imprensa.

Mas nós deveriamos declarar contraria á equidade e á jurtiça a intenção que manifestasse de aproveitar um facto particular, para fazer delle objecto de queixas e de accusações.

Que a imprensa de Saxonia se distingue da dos mais paizes allamães, pela violencia da sua linguagem, seria esta uma asserção, que se tornaria necessario provar, o que decerto seria difficil.

Nesses ataques recipros trata-se menos da escolha das expressões, do que da importancia dos ataques.

Como tive occasião de fazer notar ao enviado austriaco, apparecem nos jornaes austriacos artigos contra os estados secundarios, que não ferem menos profundamente estes ultimos.

Em todo o caso, é para estes tão oppressivo ouvir fallar, da sua falta de forças, como foi desagradavel ao governo imperial ouvir fallar, nas folhas secundarias, de actos de violencia praticadas pelas duas grandes potencias.

Tive occasião de dar a mesma resposta, mas com mais força ainda, ao enviado prussiano.

Que forte animosidade não desenvolvem as folhas periodicas prussianas, todos os dias, contra os governos secundarios, e em particular contra o governo saxonio !

Nos *Annaes Prussianos* expoz um escriptor conhecido, n'uma serie regular de artigos, que os estados allemães devem não só subordinar-se á Prussia, mas, mais ainda, que é necessario que os estados allemães e as dynastias allemães cessem de existir.

Este thema encontra época nas folhas quotidianas da Prussia ; a propria *Gazeta da Allemanha do Norte*, que passa por um orgão ministerial, tem feito menção della e nunca ouvi dizer que o governo prussiano tenha feito cousa alguma para por termo a esses ataques.

Ligo-me voluntariamente ao desejo manifestado por mr. Shulenbourg, para que se trate de suavisar os ataques da imprensa. Mas antes de responder ás censuras que se fazem ao governo saxonio, de senão oppor as tendencias *hostis* á Prussia, devo esperar que se ponha termo, na Prussia, as tendencias com que se pretende enfraquecer a Saxonia.

Dignai-vos tambem fazer leitura desta parte do despacho.—(Assignado) *De Beust.*

Lê-se na *Estrella do Sul* o seguinte :

O BOM USO DAS COUSAS TERRENAS.

Refere um dos antigos padres, que, achando-se em Constantinopla por certo negocio que lhe interessava, estando um dia assentado em uma igreja, um cavalheiro de alta condição se approximou, e, saudando-o, desejou assentar-se ao seu lado para ouvir delle algumas lições em bem de sua alma.

O padre disse-lhe que se fizesse bom uso dos bens da terra, seria um grande meio de conduzi-lo ao bem celestial.

Padre, respondeu elle, tendes toda a razão ; é verdadeiramente feliz o homem que põe toda sua confiança em Deus, e se entrega inteiramente á sua providencia.

Meu pai, que foi um cavalheiro distincto e opulento, mas grande esmolér, havendo distribuido aos pobres grandes sommas de dinheiro, perguntou-me um dia, depois de dar-me uma conta exacta de todas as suas riquezas mundanas, se eu preferia que elle reservasse para deixa-las á mim inteiramente por sua morte, ou se podia dispôr dellas pelo modo que tinha começado, dando-as á Christo pelas mãos dos pobres, e deixar a Christo por meu guarda e curador ? Respondi-lhe que ficava satisfeitissimo que despendesse todos os seus bens em obras de caridade, e que eu antes preferia Jesus Christo, do que todas as riquezas mundanas, que depressa se acabam ; ellas estão comnosco hoje e desapparecem amanhãa, mas Jesus Christo fica sempre.

Depois disto meu pai se tornou tão liberal em esmolas, que por sua morte deixou-me muito pobre, porém com uma extrema confiança em Christo, á cujos cuidados elle me tinha confiado.

Aconteceu existir n'aquelle tempo outro cavalheiro de distinção na cidade, excessivamente rico, casado com uma senhora christãa piedosissima, e muito temente a Deus.

Este digno par tinha uma filha unica que devia herdar todos os seus bens ; e estando então em idade de casar, a senhora propoz á seu marido, que em vez de da la em casamento á algum rico fidalgo, que não servindo a Deus a tornasse infeliz, escolhessem antes algum homem virtuoso, humilde e temente a Deus que ao mesmo tempo a amasse e consolasse, e lhe desse a mão para irem juntos ao céo ; porque não tinham precisão de riquezas para ella, tendo uma grande fortuna a dar-lhe ; e que por tanto a virtude e a felicidade era o que lhe deviam procurar.

Sendo o marido do mesmo parecer, convidou-a a ir á igreja recommendar com todo o empenho a Deus aquelle negocio ; e depois de orar com todo o fervor, se dirigisse então ao primeiro homem que Deus enviasse á igreja, como sendo a pessoa designada pela Providencia para marido de sua filha.

Havendo conseguintemente ido para a igreja, depois que acabou as suas orações, assentou-se ; e como a Providencia o havia ordenado, eu fui o primeiro que entrou.

Logo que ella me percebeu mandou a sua serva chamar-me, e tendo inquerido de mim quem e d'onde era ? respondi lhe que era natural desta cidade e filho de tal pessoa.

Que ! disse ella, d'aquelle cavalheiro que despendeu toda sua riqueza em esmolas ?

Sim, repliquei, delle mesmo.

Sois casado ? perguntou me ella.

Respondi lhe que não ; e contei lhe o que tinha dito meu pai, quando me deixou Jesus Christo por meu guarda e curador.

Ao ouvir isto ella glorificou a Deus, e disse-me que o meu bom guarda tinha providenciado para mim ao mesmo tempo esposa e abundante estado, e pediu-me que me servisse de ambas as cousas, no temor de Deus.

Deste modo recebi a filha e juntamente todos os seus bens ; e peço a Deus que me ajude a caminhar até o fim de minha vida sobre as pegadas de meu pai.

Sobre o Evangelho de S. Lucas capitulo VIII v. IV a XV.—Os discipulos lhe perguntaram a significação desta parabola.—Lê-se no *Correio do Brasil* o seguinte :

Um grande medico desceu do céo ; porque um grande enfermo jazia prostrado na terra, diz Santo Agostinho !...

Quanta importancia devia ter um tal enfermo para merecer a vinda de um tal medico ?

Tal importancia jámais se póde explicar, senão pelo amor que Deus em todos os tempos tem delle dado provas, as mais solemnes, para com suas creaturas.

Crêa elle o homem, e o eleva logo á cathegoria de rei da creação ; colloca-o em um lugar de delicias, e, para não estar só, lhe dá uma companheira participante de sua felicidade, assim como participava ella de sua carne e de seus ossos.

Este homem, feliz como se achava, bem depressa torna-se ingrato e transgride um preceito, só a elle imposto para que jámais se esquecesse de sua dependencia : Elle o transgride comendo do pomo vedado, attrahindo sobre si e sua descendencia as iras do Senhor !

Eis d'onde principia essa longa serie de excessos de amor e mizericordia para comnosco, sempre ingratos, sempre reincidentes, mas sempre admoestados, sempre beneficiados, levissimas vezes castigados depois de demaziadamente esperados, até que esse medico celeste, na sua devina misericordia, se dignou vir em pessoa mostrar-nos a verdade, guiar-nos no caminho pelo qual poderiamos com segurança a ella chegar, e recuperarmos essa felicidade perdida pela culpa, tornando-se elle o nosso modelo, nosso guia e nosso mestre, quando disse—segue-me !

Incansavel sempre em doutrinar o povo toma para seus cooperadores doze apostolos, aos quaes convenientemente instrue, como á aquelles que destinava para propagarem a sua divina palavra por todo o mundo : Não os escolhe d'entre os mais sabios, porém d'entre os mais ignorantes e simplices ; por isso que a doutrina que lhes ia ensinar não era a doutrina do mundo, e sim a de seu eterno pai.

E' por isso que os vemos a cada passo interrogar a Jesus Christo, como no Evangelho de hoje, pela significação das parabolas que ouviam.

Tinha Jesus Christo acabado de referir, a multidão que o acompanhava, a parabola do lavrador que sahio a semear o seu campo, cahindo parte da semente soore pedras, que morreram por falta de humidade ; parte entre espinheiros que, crescendo estes, as suffocaram ; parte, emfim, sobre boa terra que devolvendo-se vigorosamente dera de fructo cento por um, e admoestando ao mesmo tempo a turba para que aquelles *que tivessem ouvidos de ouvir ouvissem.*

Jesus Christo explica-lhes, que esta semente é palavra de Deus !...

Essa divina palavra que tão portentosas maravilhas teem operado em todos os tempos, em todos os lugares, onde tem ella sido reproduzida pelos obreiros da igreja de Jesus Christo.

Sim, todo o universo estava completamente esquecido da existencia do verdadeiro Deus, e, os mesmos que se blasonavam de conquistadores das sciencias, não se envergonhavam de curvarem seus joelhos as falsas divindades, obras das mãos dos homens, e por toda a parte se erigia templos as mais extravagantes divindades, parto de sua imaginação escaldada !...

Foi pois esta divina palavra que completamente transformou a face do universo, reduzindo a cinzas estes templos e derrocando suas falsas divindades, arrancou os gentios ao imperio do demonio, submettendo-os ao suave jugo da lei da graça !...

Taes são seus effeitos sempre que ella cahe como a semente do Lavrador do Evangelho, sobre bom terreno ; por isso nós vemos em Santo Antão entrar por casualidade em uma igreja ao tempo que um pregador proferia estas palavras do Evangelho :

Se quereis ser perfeitos, ide, vendei tudo quanto possuis, e dai aos pobres.

Recebe elle estas palavras como ditas a si, sahe da igreja e cumpre exactamente este conselho ; embrenha-se pelo deserto e ahi entrega-se a uma vida tão penitente e contemplativa, que o torna um grande Santo !

Muitas vezes cahe ella na beira da estrada, como disse Jesus Christo, isto é, alguns a ouvem com attenção, e formam logo uma deliberação de a seguirem com toda sinceridade, porém descuidam-se, vem então o demonio com suas milhares de tentações, destróe a perseverança destas almas, vencendo as pelo seu descuido, e as faz cahir de novo no peccado.

E' por isso que o Evangelho figura esta semente calcada aos pés dos viandantes e comida pelos passaros.

Assim como morre por falta de humidade a semente que cahe sobre as pedras, assim tambem essas almas, impedernidas pelos deleitos e paixões mundanas, ouvindo a divina palavra, jámais sentem aquellas salutares impressões, que tem dado sempre dignos e sasonados fructos de salvação !

Para essas almas desgraçadas a divina palavra se torna esteril, como a semente que murcha e se torna secca sobre a pedra em que cahio, até que desgraçadamente morrem na impenitencia !...

Vejamos como explicou o divino Salvador a semente que cahio nos espinheiros, e que foi por elles suffocadas. Diz elle—significavam aquelles que ouviam a palavra de Deus ; porém que era ella abafada pelos cuidados, pelas riquezas e pelos prazeres da vida ; e por issó não davam fructo.

Oh !... precisamos de uma explicação mais clara, apezar de concisa, para comprehendermos com quanto cuidado devemos preceder durante a nossa passagem por este mundo de enganos ?

Nos trabalhos e desgostos da vida poderemos tudo perder para com Deus, senão nos resignarmos com a sua divina Providencia, que é insondavel nos meios que emprega para nossa santificação ; e muito podemos ganhar, desde que resignados luctarmos com a adversidade, que nos persegue a todos os instantes e por mil maneiras, segundo a doutrina de Jesus Christo e o exemplo que nos deu.

Nas riquezas... Oh ! não são ellas verdadeiros espinhos que, depois de mortificas aquellas que fazem della sua unica divindade, cerrando os ouvidos a voz da religião que nos ensina a fazer della um uso conveniente a nossa salvação, só seguiam por desejos desenfreados, empregando para sua acquisição as fadigas as mais insuportaveis e muitas vezes até o crime !

Ah !... então se desgostam elles até de ouvirem palavra ed Deus, para evitarem que seja despertada sua consciencia magnetisada pela repetição de tantos crimes !...

Sejamos pois solicitos em ouvirmos a divina palavra, dispondo-nos primeiramente para a receber com docilidade, prestando-lhe a devida attenção, para que não seja ella para nós infructifera, como essas sementes que cahem sobre as pedras, espinhos e a beira das estradas !...

Para que seja a nossa alma fortificada cada vez mais pela sua santa virtude, e então mais valorosamente resistirá ella as tentações de Satanaz, e nossa fidelidade será premiada com uma corôa de gloria immortal.

E' esta a nota do ministro dos negocios estrangeiros em Hespanha, ao seu representante em Vienna.

Madrid 3 de agosto de 1865.—Exm. Sr.—O encarregado dos negocios de Austria deu me conhecimento de um officio que, em data de julho, lhe fora derigido pelo Sr. conde de Mensdorff, e cuja copio, a pedido meu, confidencialmente me deixou.

Como este documento podia muito bem não ser por V. Exc. conhecido, passa o ás mãos de V. Exc. tambem confidencialmente.

E' verdade que durante o ultimo ministerio presidido pelo Sr. duque de Tetuão, a politica que o governo da rainha seguira com relação á Italia, se acha até certo ponto em harmonia com a da Austra ; mas não é tambem menos verdadeiro que esta conformidade não provinha de accordo ou de estipulações que se houvessem feito em virtude das quaes os dois paizes se compromettessem a seguir a mesma politica n'esta questão.

A Hespanha e a Austria tem sempre marchado em harmonia, tanto quanto os seus interesses respetectivos o teem pedido.

Mas nem uma nem outra potencia perdeu a sua liberdade de acção para se separar nesta questão, como em outra qualquer, logo que os seus respectivos governos assim o julgarem conveniente.

E' pois para mim muito difficil comprehender os motivos em que se apoia o Sr. de Mensdorff, para affirmar que o primeiro acto deste ministerio não correspondeu as suas esperanças.

Esta asserção faria suppor um accordo previo que teria limitado dentro de um certo circulo a liberdade de acção que o governo da rainha tem sempre conservado n'este negocio, assim como tambem em geral nas suas relações exteriores.

Os laços de amisade de consideração mutua que unem a Hespanha e a Austria são muito numerosos, não pódem senão estreitar-se cada vez mais, a partir do momento em que o imperador julgou que era do interesse de seus estados o modificar as antigas instituições do emperio, substituindo as por outras que apresentam grande analogia com as nossas. Ha tambem muitas questões politicas, a respeito das quaes os dois governos se podem achar em completo accordo.

O que não é porém possivel admittir com o conde de Mensdo ff é que a Hespanha e a Austria tenham na Italia interesses identicos.

Sentimos uma sympathia viva e profunda para com os principes da famal a Bourbon, que perderam os seus estados ; esperamos quatro annos antes de reconhecermos o reino da Italia, aguardando novas eventualidades ou que um accordo das potencias europeas trouxesse a uma solução definitiva uma questao tão complicada ; mas logo que, decorrido este periodo, o reino da Italia se consolidou ; logo que os interesses politicos e materiaes da Hespanha nos aconselharam que reconhecemos, nunca imaginamos que se podesse voltar contra nós uma resolução que tomamos tendo em vista mais que tudo o interesse do paiz, e pondo de parte affeições pessoas e interesses puramente dynasticos, que além disso, não affectam senão a familia real de Hespanha.

Esta resolução não pode sevrir, ao contrario, senão para confirmar a sinceridade e o desinteresse no nosso proceder.

Como potencia exclusivamente catholica, a Hespanha toma grande interesse em tudo quanto diz a respeito á Santa Sé ; mas este interesse abstracção feita de toda a especie de aspirações politicas, dirige pura e exclusivamente ao santo padre.

Sem duvidar um só instante da justa solicitude que anima a Austria em favor do chefe supremo da igreja catholica, é preciso reconhecer comtudo que esta potencia tem na peninsula italiana interesses de uma outra especie, esta consideração só basta para demonstrar que nao existe a identidade de fins de que falla o officio do Sr. conde de Mensdorff.

Não posso tambem acceitar a opinião emittida pelo Sr ministro dos negocios estrangeiros—de que o reconhecimento dos actos da Italalia tinha tornado mais difficil para a Hespanha a possibilidade se pronunciar a favor da santa sé.

No modo de proceder, adoptado até hoje pelo governo da rainha, uma só cousa é positiva— é que todos os nossos esforços teem até agora ficado infructiferos relativamente ao fim a que nos propuzemos chegar.

Além d'isso, o reconhecimento de actos consummados não é uma d'estas theorias cuja pratica não tenha sido ja' esperimentada :

A Hespanha e a Austria teem sempre seguido esta politica, e sem remontar a épocas muito longiquaes, limitar-me-hej a recordar que em 1830 e 1848 as duas potencias reconheceram na sua generalidade os actos consummados em França depois da queda dos dois ramos da familia dos Bourbons.

E referindo-nos a uma época mais recente, e preciso não esquecer que a monarchia italiana tem sido reconhecida por toda Europa, salvo raras excepções, e que a mesma Austria sanccionou a encorporação de uma das mais bellas provincias do novo reino da Italia ao antigo reino do Piemonte.

Os motivos que teem guiado o nosso procedimento, tendo sido já desenvolvidos no officio dirigido ao embaixador de sua magestade em Roma, e não sendo necessarias novas explicações sobre esta materia, fariam com que eu terminasse aqui este officio, se não fosse a impossibilidade de deixar passar em silencio observações contidas na ultima parte do officio do Sr. conde de Mensdorff, encarregado dos negocios da Austria.

Partilho inteiramente as opiniões do Sr. ministro dos negocios estrangeiros de sua magestade apostolica quando diz, que nada ha tão delicado como emittir uma opinião sobre a situacão interna de uma potencia estranha. Eis aqui porque me não julgo autorisado a fazer observações sobre a situação interna do imperio da Austria.

Portanto reconhecendo completamente as intenções amigaveis que guiavam o Sr. conde de Mensdorff, devia talvez abster-me de responder a apreciações, de que só o governo da rainha deve ser o unico juiz.

Todavia o Sr. Mensdorff insiste de tal modo em declarar que a viva amisade da Austria para com a Hespanha é a unica causa, que provoca da sua parte reflexões desta natureza, que julgo dever pela minha vez responder a estes sentimentos de amisade, manifestados por este ministro, desvanecendo-lhe os receios que parece ter emquanto a estabilidade do throno da rainha.

Para este effeito basta ler a historia.

A rainha Isabel contava ainda poucos annos quando pela morte de seu augusto pai, o rei Fernando VII, vio os seus direitos contestados por um principe usurpador a testa de um partido fanatico.

Abandonado por quase toda a Europa, o povo hespanhol conseguio fazer triumphar, não só os direitos da soberana, mas as instituições que serviam de base ao seu trono.

São estas mesmas instituições, onde outros julgam descobrir uma causa de grave perigo, que foram o seu apoio mais solido no meio da grande catastrophe de 1848.

Durante esta época, que deixou em toda a Europa tão pensiveis recordações, o throno da rainha não esteve um momento em perigo, e não houve necessidade do mais pequeno sacrificio pessoal para salvar as instituições monarchicas.

A Hespanha atravessou tranquillamente esta horrorosa crise, e graças as instituições, de que se achava cercada, o seu throno permanecia firme no meio da tormenta que poz a borda do abysmo antigas monarchias que se julgavam inabalaveis.

Segundo a opinião do governo de sua magestade, esta instituição que a mesma Austria acabou de estabelecer para si, esta união intima exisiente entre a corôa e seus vassallos, fariam triumphar ainda uma vez o throno da rainha, se novos perigos o viessem ameaçar.

Mas estes perigos não existem, e o governo de sua magestade está certo que a politica liberal e conservadora que abraça é sufficiente para os afastar.

Um semelhante procedimento, adoptado em tempo conveniente, teria provavelmente salvado os soberanos que teem até hoje reinado na Italia.

Exprimindo-se n'estes termos com o Sr. conde de Mensdorff, V. Exc. dignar-se-ha levar-lhe ao seu conhecimento quanto eu sinto que a politica adoptada pelo governo de sua magestade na questão da Italia se não ache de accordo com o que a Austria, por motivos que eu respeito, julga de conveniencia seguir.

Lisongeio-me em crêr que, apezar d'esta dissidencia na nossa maneira de encarar esta questão, as relações entre os dous paizes continuaram a ser tão intimas e amigaveis como até aqui.—(Assignado) M. Bermudez de Castro.

E' do Sr. A. J. Domingues :

O PECCADOR AOS PÉS DO CRUCIFIXO.

Tibi soli peccavi.
(*Salomão* 50.)

Quem não verte, Senhor, amargo pranto,
Ao ver-vos neste estado ?
Quem não detesta o horrido peccado,
Ao ver na cruz o Ser tres vezes Santo ?

Ao ver na cruz o Deos, o Pai, o Amigo,
Abrindo-nos o peito !
Esse dom, meu Jesus, não mais regeito,
Quero só respirar, morrer comtigo.

De mim mesmo fugi, venho asylar-me
Nesse Teu Lado aberto ;
De antiga sordidez todo coberto,
Venho, Senhor, no sangue Teu lavar-me ;

Lava Teu sangue o peccador contricto ;
Para o remir morreste ;
E, se o calix no Golgotha bebeste,
Foi por dar vida ao que Te busca afflicto.

De dôr pungido o coração m'estala,
Pequei, Senhor e agora
Perdão minh'alma gemebunda implora,
E nos suspiros, no pezar s'exala :

Abraçado co'a a cruz a noite e o dia
Me ha de ver lacrimoso ;
Abraçado co'a cruz serei ditoso,
Tendo a meu lado a Divinal Maria ;

Neste lance me vale, oh Virgem boa,
O' Mãi de dôr immensa !
Por ti veja apagada a minha offensa :
Ah ! Maria é por mim ! O' Deus, perdôa.

JORNAES COMPRADOS.

A verdade é como o azeite, que ha de vir sempre a tona d'agua, por mais esforços que se façam para ir ao fundo.

Varias vezes nas minhas precedentes correspondencias adverti aos leitores que se não fiassem nas noticias da Italia dadas pelos jornaes piemontistas de Paris, e sobre tudo pelo *Jornal dos Debates*, porque todas ellas eram compradas a peso de ouro pelo governo de Turin.

Trataram-me de visionario e responderam-me que todas essas subvenções pagas pelo governo piemontez aos jornaes estrangeiros de que eu fallava não existiam senão na minha imaginação.

Calei-me, e esperei com paciencia que os factos segundo o costume, viessem justificar-me.

Hoje não sou eu quem falla, é o deputado Siccoli, que, na camara dos deputados de Turin interpella o ministro do interior por este modo :

Perguntarei ao Sr. ministro e aos deputados que o apoiam se na sua alma e consciencia podem negar que haja subvenções de 50, 100, 200 e 300 frs. por mez, concedidas a certos jornaes ; se porém negar que o correspondente de uma folha estrangeira recebe 500 frs. por mez para enviar todos os dias a Paris um artigo em favor do ministerio : que um jornal recebe 40,000 fr. por anno para sustentar as mesmas opiniões ; que outro recebe mais de 50,000 frs. e que emfim 60,000 frs. são pagos annualmente a uma folha que se distingue pelo zelo com que defende a causa do gabinete.

A resposta do ministerio foi a seguinte :

Se o governo tem obrigação de dar conta a camara do emprego dos fundos do orçamento, a respeito dos fundos secretos não acontece a mesma cousa.

E' certo que o ministerio actual, do mesmo modo que o precedente, considera como um das seus deveres (e os governos de quasi todas as outras nações acham-se precisamente no mesmo caso) esclarecer a opinião publica no exterior : e, pela minha parte, nenhuma difficuldade tenho de reconhecer que parte dos fundos secretos é consignada a este objecto.

Esta resposta do ministerio parece-me assaz explicita para que todos me dispensem de accrescentar qualquer especie que seja de commentario.

Estas palavras nós as tomamos a um sizudo correspondente do *Jornal do Commercio*.

No entanto é justamente desses jornaes como o *Jornal dos Debates*, o *Siécle*, a *Opinion Nationale*, etc., que a maior parte das nossas folhas tiram as noticias da Italia que impingem aos leitores inexpertos.

Attenção com essa imprensa que ahi vai pervertendo a opinião publica sobre os factos da revolução na Europa e injuriando o summo pontifice.

Um decreto promulgado por Napoleão III acaba de admittir o celebre Henrique Herz como cidadão frances.

O sabio musico era de facto ha muito tempo cidadão frances, como professor do conservatorio imperial de musica e como official da Legião de Honra.

Obteve-se emfim o mais comprido discurso do general Grant.

E' o seguinte :

Senhoras e cavalleiros do condado Broun, todos vós sabeis que não costumo fazer discursos. Muito folgo por não ter aprendido na mocidade a fazer discursos, e agora que estou velho não desejo começar a faze-los. Prefiro começar qualquer outra cousa a fazer um discurso. Agora, senhoras e cavalleiros, posso sómente dizer-vos que me causa muito prazer o voltar ao condado Broun, onde passei a minha mocidade.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO